

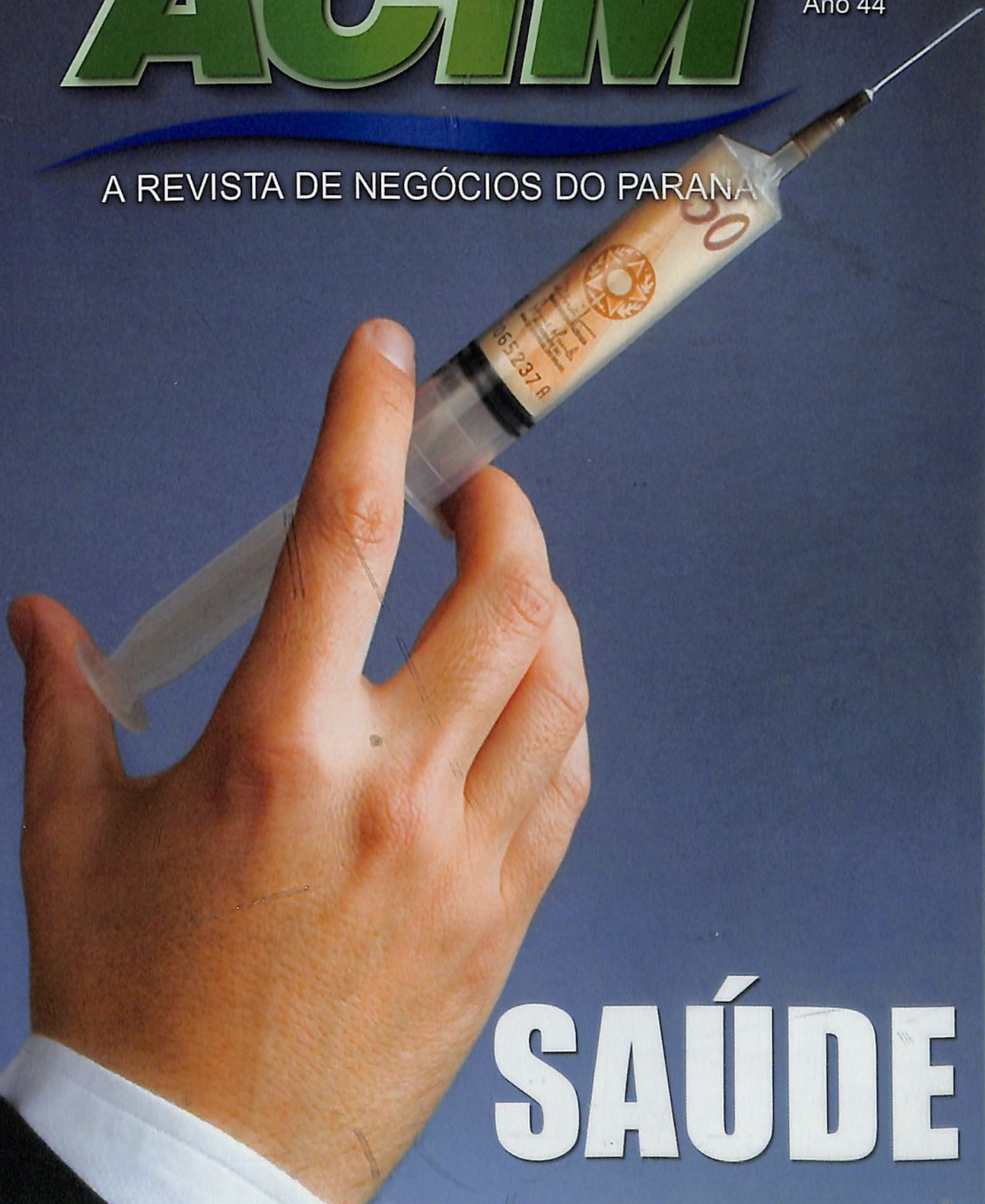


**Revista**

# ACIM

R\$ 5,00  
Junho/ 2007  
Nº 466  
Ano 44

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



# SAÚDE

**Setor injeta importantes recursos na economia**

# Sicoobcard MasterCard

É mais prático e mais seguro. É o dinheiro dos novos tempos.



**Com os cartões Sicoobcard Mastercard seu dia-a-dia fica mais fácil, mais seguro e tranquilo. Faça suas compras com segurança e agilidade em mais de 32 milhões de estabelecimentos no Mundo todo. Peça já seu cartão Sicoobcard MasterCard em uma de nossas agências!**

## VANTAGENS

- Praticidade de múltipla função (débito e crédito) em um único cartão.
- O limite para compras parceladas não sensibiliza o limite para compras à vista - apenas a primeira parcela do prazo sensibiliza o limite à vista.
- Permite até 4 cartões adicionais sem custo de anuidade.
- Permite saques na Cooperativa, Banco 24 h, Rede Interligada ao Banco 24 h, Rede Cirrus e Intercredis.
- Acesso à linha de crédito pré-aprovado CDC.
- Facilidade na realização de compras, saque e pagamentos diversos por toda rede de cooperativas de crédito Sicoob e rede externa credenciada.

Bom para você, bom para a comunidade.  
[www.sicoobpr.com.br](http://www.sicoobpr.com.br)

 **SICOOB**  
Metropolitano

# Saúde de qualidade



## Índice

REVISTA ACIM ANO 44 Nº 466

### ENTREVISTA

10

O articulista da revista Veja, Cláudio de Moura Castro, diz que a precariedade do ensino básico trava o crescimento do país

### REPORTAGEM DE CAPA

16

Maringá é referência regional e até para outros estados na área de atendimento de saúde. Conheça os investimentos que vêm sendo feitos no setor

### FUNDACIM

24

Órgão faz cinco anos com vários projetos em andamento, estimulando a profissionalização da gestão das entidades sociais

### COMÉRCIO

28

Cresce na cidade o número de lojas que trabalham com artigos para artesanato, uma prática que vem ganhando muitos adeptos



Maringá é hoje um pólo regional na prestação de serviços, em especial nas áreas da saúde e da educação. Além de gerar milhares de empregos, esses segmentos atraem estudantes e pacientes de fora, movimentando uma extensa cadeia de negócios.

No segmento da saúde, a cidade tornou-se referência não só na região. É comum médicos e hospitais atenderem pacientes vindos de estados distantes, como Mato Grosso e Pará. Essas pessoas vêm em busca de médicos renomados, especialistas nas mais diversas áreas.

Para atender essas pessoas, hospitais e clínicas investiram na profissionalização, adquiriram equipamentos de ponta e contrataram mão-de-obra qualificada.

Aliás, saúde e educação caminham juntas em Maringá. Tanto a UEM quanto as universidades privadas formam, anualmente, milhares de profissionais nessa área, ajudando a qualificar ainda mais o setor. As instituições de ensino superior têm o mérito adicional de aliar pesquisa ao ensino, oferecendo atendimento gratuito nas áreas médica e odontológica para as pessoas menos favorecidas.

Ganham os alunos, que têm oportunidade de exercer na prática a teoria vista em sala de aula, e ganha a população, que conta com tratamentos gratuitos e de qualidade. E esta dinâmica poderia ganhar reforço com o aumento de vagas nos cursos de Medicina, contribuindo para o crescimento do número de profissionais que possam vir a atuar na cidade.

A excelência no atendimento de saúde e dos serviços de educação foi prevista como motor do desenvol-

vimento da cidade por lideranças empresariais há dez anos, no Movimento Repensando Maringá. Hoje temos certeza de que esta previsão estava correta.

O setor da saúde é tão importante para Maringá que pela primeira vez um médico, Durval do Santos Filho - presidente da Unimed Maringá - foi eleito Empresário do Ano. Nos últimos quatro anos, a cooperativa cresceu 50% e deverá concluir, no segundo semestre, a primeira fase da construção do Complexo Unimed, com investimentos de cerca de R\$ 10,5 milhões.

Há ainda outras operadoras de planos de saúde em expansão na cidade, que também estão investindo em equipamentos de ponta e em profissionais qualificados. Em função de sua importância para a economia da cidade, o setor de saúde foi escolhido como tema da reportagem de capa desta edição.

Porém, quando o assunto é a saúde pública, há ainda muito a se conquistar, já que este é um problema crônico do país. A municipalização da saúde pública, proposta como um caminho para resolver os graves problemas de atendimento à população que depende deste importante serviço, vem demonstrando que a solução exige medidas mais complexas.

Quem sabe quando o assunto passar a ser tratado pelos governos com a mesma seriedade com que os empreendedores da saúde privada tratam os investimentos feitos no setor, a população poderá contar com bom atendimento, como deveria ser, já que serviços de qualidade devem ser a contrapartida do governo aos impostos pagos por todos nós.

**Carlos Tavares Cardoso,**  
presidente da ACIM



O que faz do PAM um grande plano de saúde é que aqui  
você não é um número, você é único.



Mais que Plano de Saúde

Ligue: 44 3218 1515

[www.pam.med.br](http://www.pam.med.br)

# Parcerias Inteligentes, esta é a rece

A B.B.C. Marketing & Solutions executa um projeto em Maringá denominado "Rede Conveniada de Maringá e Região", que reúne empresas de qualidade e comprometidas com a excelência no atendimento.

O sucesso de uma empresa só é possível com boas parcerias, planejamento estratégico, ações direcionadas e idéias construtivas. Pensando nisso a B.B.C. Marketing & Solutions executa em Maringá um projeto que levou dois anos para ser concluído, que tem o objetivo de formar uma rede de empresas conveniadas e provar que o sucesso de uma empresa só acontece com parcerias inteligentes e direcionadas.

A empresa possui sua filial em Maringá, e atua com sua equipe há anos desenvolvendo projetos de parcerias em São Paulo, Minas Gerais e agora em todo Paraná, direcionando-se sempre ao setor de Gerenciamento de Convênios e Parcerias de Auto Gestão.

De acordo com o Diretor Executivo da empresa, Wesley Domingos, esse sistema tem modificado o cenário comercial e empresarial dos locais onde é aplicado. "Esse projeto, denominado *Partnership Of Self-Management*, é fruto de experiências realizadas na Europa e nos Estados Unidos, e que foram trazidas para o Brasil, sendo adaptadas à nossa realidade econômica e cultural", completa.

“**Esse projeto é fruto de experiências de sucesso realizadas na Europa e nos Estados Unidos, onde leva o nome de *Partnership Of Self-Management***”

O projeto visa selecionar, dentro do mercado local, empresas das áreas Comercial, Médica e Odontológica, que formarão uma rede, onde um público alvo específico e empresas da cidade obterão vantagens na aquisição de produtos e serviços das empresas filiadas a esta rede, colaborando assim com o sucesso comercial e empresarial de ambas as partes.

"As empresas são selecionadas por meio de uma pesquisa direcionada com critérios especiais como tempo de existência, qualidade no atendimento, estrutura, localização, compromisso com o social e desenvolvimento auto-sustentável", afirma o Diretor Executivo. Esta pesquisa é direcionada para um número determinado de empresas das áreas em que se pretende estabelecer parcerias, buscando a qualidade e não a quantidade.



O DIRETOR EXECUTIVO, WESLEY DOMINGOS.  
"ESTAMOS EM BUSCA DA EXCELÊNCIA"

Na aplicação deste sistema de parcerias e convênios em Maringá, a prioridade na escolha das empresas será dada àquelas filiadas a entidades de classe e de representação os setores. "As empresas associadas à alguma entidade, como a ACIM por exemplo, são prioridade no momento de nossa escolha pelo fato de terem espírito empreendedor, seriedade, compromisso com o fortalecimento do comércio local e promoverem reciclagem e treinamento de sua equipe, valores estes de grande importância dentro de qualquer empresa e que são imprescindíveis como critérios em nossa seleção", afirma Domingos.

Depois desta seleção direcionada, cada empresa receberá a visita de um credenciador autorizado e identificado para uma análise pessoal, feita por pessoas com formação acadêmica e devidamente treinadas e qualificadas pela B.B.C. Marketing & Solutions. Além de uma análise da estrutura da empresa, será

# ita para o sucesso de uma empresa

feita a negociação de benefícios diferenciados e condições que possam ser oferecidas pelas empresas aos usuários da Rede Conveniada de Maringá e Região.

## **Rede Conveniada de Maringá e Região**

Segundo Domingos a Rede Conveniada de Maringá e Região é formada por Maringá e 12 municípios da região, que atenderá funcionários públicos municipais, funcionários da rede bancária e funcionários da rede de ensino superior, formando uma rede com mais de 45.000 pessoas. "Este projeto certamente trará um grande aquecimento para o setor comercial e de serviços da cidade de Maringá", pontua.

O público alvo da Rede é formado por pessoas com bom poder aquisitivo, formadoras de opinião e, com baixíssimo risco de inadimplência. "Essas pessoas receberão um cartão fidelidade, que só será entregue caso a pessoa não seja inadimplente, e não tenha cadastro no Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) e o nome na lista do C.C.F.", completa.

Esse público reconhecerá as empresas filiadas à Rede Conveniada de Maringá e Região por meio de um selo de identificação fixado no estabelecimento. Esse selo será um indicador de qualidade, comprometimento e bons negócios da empresa para com seus clientes.

Essa parceria se estende, ainda, para os dependentes dos usuários, podendo chegar a um público de aproximadamente 160.000 pessoas. Para que todo este público tenha conhecimento das empresas que formam a Rede Conveniada de Maringá e Região serão feitas ações de marketing direcionadas. "Essas ações de marketing servirão como uma 'ponte' entre as empresas parceiras do convênio e os usuários da Rede Conveniada", ressalta o Diretor Executivo.

Dentro desta ação de marketing serão usados alguns veículos para divulgação deste projeto, tais como: rádio, jornal e televisão, além da produção do Guia de Compras & Serviços da Rede Conveniada. É importante ressaltar que este Guia será entregue em mãos para cada empresa e pessoa conveniada, bem como será protocolado e auditado para melhor execução deste trabalho. Durante o desenvolvimento deste projeto na cidade de Maringá, a empresa disponibilizará o site [www.paranaconvenios.com.br](http://www.paranaconvenios.com.br) para realização de buscas e obtenção de maiores informações, ferramenta importante neste contato entre Empresa e Usuário.



**APÓS PESQUISA DIRECIONADA, PROFISSIONAIS ALTAMENTE QUALIFICADOS VISITARÃO CADA EMPRESA**

**“Nenhuma empresa se consolida sozinha no atual mercado. Realizar Parcerias e Convênios é essencial para projetar a imagem e obter sucesso no setor de vendas”**

Desta forma, o sucesso de uma empresa está totalmente relacionado à fidelização de seu cliente e a concretização de parcerias inteligentes e direcionadas. "O mercado atual não tem espaço para amadores, apenas para empresas que sejam empreendedoras e qualificadas em vendas, serviços e atendimento, com parcerias direcionadas para um público alvo compatível com seu perfil. Essa é a receita de sucesso, projeção da imagem e crescimento de vendas para quem quer alcançar o sucesso!", completa o Diretor Executivo.

## **MAIORES INFORMAÇÕES**

### **B.B.C. Marketing & Solutions**

Avenida Pedro Taques, 1686, sala 04 – Morangueira

Os contatos podem ser feitos pelo telefone (44) 3246-3654 ou pelo e-mail [bbc@sercomtel.com.br](mailto:bbc@sercomtel.com.br).

Para saber mais acesse o site [www.paranaconvenios.com.br](http://www.paranaconvenios.com.br).

## PRORROGAÇÃO DA ADEÇÃO AO SUPERSIMPLES



A Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap) lançou uma campanha para a prorrogação do prazo de adesão ao Supersimples: novo regime tributário instituído pela Lei Complementar nº 123, como um dos elementos do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. A iniciativa já recebeu o apoio da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) presente nos 27 estados do País, e do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. Segundo o chefe da divisão de Tributação da 9ª Região Fiscal da Receita Federal, Marco Antônio Possetti, para haver dilatação desse prazo será necessária a aprovação do Congresso. Mesmo assim, empresários e contabilistas decidiram encarar o desafio, lembrando de lutas como a derubada da Medida Provisória 232, em 2005, que previa aumento dos tributos para os prestadores de serviços, dentre outras campanhas. Para o presidente da Faciap, Ardisson Akel, as dúvidas sobre a aplicação dessa lei não estão somente no setor produtivo. “Prova disso é que ligamos para os contadores pedindo orientação e sentimos que eles estão tão inseguros como nós na aplicação dessa lei, e aí procuramos a assessoria jurídica e encontramos as mesmas inseguranças, procuramos os nossos parceiros, consultores de arrecadação de estados e da Receita Federal e até eles levantam dúvidas e inseguranças. Então estamos tentando dar início a um debate mais amplo, pois ainda existem questões a serem acertadas”, finalizou.

## CONTRA O VETO DA EMENDA 3 E PELA EXTIÇÃO DA CPMF

A ACIM enviou cartas aos deputados federais da região de Maringá e aos senadores Osmar Dias, Wilson Matos e Flávio Arns, manifestando sua posição contra a prorrogação da CPMF e a favor da manutenção da Emenda nº 3, sendo contrária ao veto do presidente da República. A CPMF foi criada em 24 de outubro de 1996, para substituir o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF). Esse tributo era provisório e com destinação específica para apoiar ações de melhoria do atendimento do serviço público de saúde. A vigência do tributo era de dois anos com uma alíquota de 0,20%. Porém, o tributo veio sendo prorrogado e aprovado com uma alíquota de 0,38%, que tem vigência até 31 de dezembro. Agora, o governo pretende prorrogar a CPMF para mais quatro anos, com a mesma alíquota. Já a Emenda nº 3 daria mais liberdade e autonomia às empresas constituídas por profissionais liberais e prestadores de serviços. “O veto do presidente à Emenda nº 3 trouxe intranquilidade aos empresários, trabalhadores e prestadores de serviço, invertendo a ordem dos Poderes, delegando ao Poder Executivo atribuição do Poder Judiciário”, opina o presidente da ACIM, Carlos Tavares Cardoso.

## NOVO HORÁRIO DE VÔOS



A ACIM está liderando uma campanha junto às companhias Gol e TAM para a implantação de um novo horário de vôos para Curitiba, saindo de Maringá às 8 horas e retornando por volta das 18 horas. Esse horário já foi explorado antes pela Varig, que fazia a rota Maringá-São Paulo-Maringá, e beneficia diretamente os empresários e executivos que vão a

negócios para a capital do Estado ou para outras conexões. A maior reclamação desses usuários é que o vôo que retorna à noite de Curitiba para Maringá que deveria chegar por volta da meia noite e meia, tem tido atrasos constantes e chegou por volta das 3 horas da madrugada.

## TOME NOTA

O Governo do Paraná extinguiu o Serlopar – Serviço de Loterias do Paraná. Com isso, as empresas paranaenses que promoviam campanhas de sorteio de prêmios perderam a agilidade que era proporcionada por este órgão. Agora, somente a Caixa Econômica Federal autoriza campanhas de prêmios e as exigências são tantas que quase inviabilizam as promoções, principalmente no caso de shoppings centers que realizam promoções coletivas.

A ACIM oficializou sua associação ao Instituto da Árvore com a doação de 200 árvores que serão replantadas nos canteiros centrais de Maringá. A doação foi um compromisso que a entidade assumiu junto ao Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente por ocasião da Campanha de Natal do ano passado. Com isso, a ACIM contribui para a melhoria e conservação da arborização, da jardinagem e paisagem urbana da cidade.

A ACIM lançou no último dia 30 de maio o Núcleo Setorial de Pet Shops, dentro do programa Empreender, que mantém desde 2000. O Núcleo de Pet Shops reúne 20 empresas do setor que estarão se reunindo regularmente para, juntos, discutirem o desenvolvimento dos seus negócios. O Núcleo é o 13º em atividade na ACIM.

Sobre a nota divulgada nesta coluna na edição de abril, informamos que não foi o Ibope que realizou pesquisa sobre audiência das rádios FM em Maringá, e sim uma empresa de pesquisa contratada pela Rádio Massa FM. Outra informação que merece retificação: a primeira rádio FM de Maringá é a Rádio Cidade Canção FM, que hoje tem a marca Globo FM. A Rádio Cidade Canção foi inaugurada experimentalmente em março de 1978 pelos empresários Lindolfo Luiz Silva e Nelson Rother.



Os contatos com essa coluna podem ser feitos pelo e-mail [revista@acim.com.br](mailto:revista@acim.com.br)

# TONER COLOR

## Soluções Inteligentes para Clientes Especiais



### PROMOÇÃO ESPECIAL

### COPIADORA (LASER)

A partir de  
**R\$ 599,00**  
em até 12 pagamentos



Promoção válida até 30-06-07 ou enquanto durar o estoque (100 equipamentos por loja)

SAMSUNG EPSON HP HEWLETT PACKARD XEROX LEXMARK SHARP Microsoft lenovo Canon RICOH intel inside KYOCERA



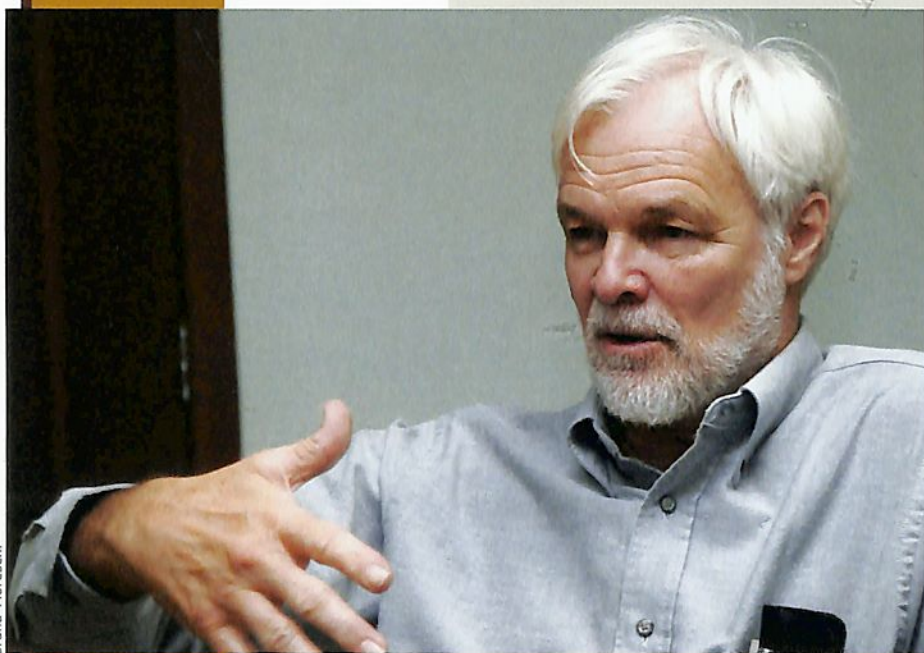
[www.tonercolor.com.br](http://www.tonercolor.com.br)

Curitiba - Av. Paraná, 2848 - Loja 10 - Boa Vista - CEP 82560-460 - Fone: (41) 3078-4567 / Fax: (41) 3077-4567

Londrina - Rua Paes Lemes, 66 - Loja 02 - Centro - CEP 86010-610 - Fone: (44) 3024-0570 / Fax: (43) 3024-0580

Maringá - Av. Humaitá, 870 - Zona 04 - CEP 87014-200 - Fone: (44) 3225-1234 / Fax: (44) 3031-5678

# “O ruim da educação brasileira



Bruna Moreschi

**A** AFIRMAÇÃO É DO ECONOMISTA CLÁUDIO DE MOURA CASTRO, UM CRÍTICO FERRENHO DO ENSINO BÁSICO NO BRASIL, QUE, SEGUNDO ELE, NÃO PREPARA O ALUNO PARA AS PRÓXIMAS ETAPAS DA EDUCAÇÃO. ELE CONSIDERA ESTE FATO O MAIOR ENTRAVE PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS. CASTRO, QUE É MESTRE EM EDUCAÇÃO, PhD EM ECONOMIA, AUTOR DE MAIS DE TRINTA LIVROS E ARTICULISTA DA REVISTA VEJA, AFIRMA, NESTA ENTREVISTA EXCLUSIVA, QUE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO É DE ALTÍSSIMA QUALIDADE. PORÉM, A MAIORIA DOS ALUNOS QUE CHEGA ÀS UNIVERSIDADES NÃO ESTÁ PREPARADA PARA DESFRUTAR DESTES NÍVEL DE EXCELÊNCIA

## O SENHOR COSTUMA DIZER QUE A EDUCAÇÃO BRASILEIRA NÃO PREPARA NEM PARA O MERCADO DE TRABALHO E NEM PREPARA O CIDADÃO. POR QUÊ?

Preparar o cidadão passa necessariamente pelo fato da escola ter que cumprir sua missão. Se a missão a que ela se propõe é ensinar a ler, escrever, falar, pensar, resolver problemas e a escola não faz isso, ela está fraudando o aluno. Desta forma, não prepara cidadania nenhuma, está sendo desonesta. Ninguém sabe o que está fazendo lá dentro. A escola acaba sendo uma instituição atrapalhada nos seus objetivos e que atrapalha a cabeça do aluno. É claro que isso não acontece em todas as escolas. Algumas delas conseguem ter um mínimo de motivação e de ambiente propício. Com isso a formação da cidadania mais ou menos que sobrevive. Mas essa formação continua sendo muito ruim no Brasil. Vamos levantar

um dos aspectos que contribuem para isso: se a escola está conflagrada, como vamos falar de educação? Recentemente estive conversando com diretores de seis escolas de periferia do Rio de Janeiro e nenhum deles falou de educação, basicamente. Eles falaram do problema das drogas, da polícia, de pichação, de desmotivação, de absenteísmo entre professores, mas ninguém chegou a falar do tema educação. Isso mostra que a escola está conflagrada.

## ISSO SE REPETE EM TODO O PAÍS?

Não, mas isso é a realidade da periferia urbana de grandes e médias cidades. O ruim da educação brasileira, hoje, não está nos grotões, está na periferia urbana. É ali que estão, aliás, todos os problemas de drogas, marginalidade, crimes, de escolas desmoralizadas.

## A ESCOLA ESTÁ PREPARANDO DEVIDAMENTE O PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO?

Temos escolas técnicas federais que funcionam razoavelmente bem. O que não funciona são esses cursos curtinhos, totalmente desconectados com o mercado de trabalho. O que acontece hoje? Um curso é oferecido porque tem o dinheiro – geralmente financiado pelo FATEC – e não porque foi identificada uma demanda de mão-de-obra qualificada. E muitas das tentativas de profissionalização são feitas por amadores. Como é possível dar um curso de profissionalização se o professor é amador? Então, é tudo uma farsa. O aluno sai de alguns cursos profissionalizantes despreparado nas

# não está nos grotões”

habilidades específicas da formação e sem ter adquirido os valores da ocupação. A boa formação profissional deve ser como uma “conversão religiosa”. Se o aluno vai estudar para ser bombeiro encanador, tem que sair de lá achando que bombeiro encanador é profissão mais importante do mundo.

## E O ENSINO SUPERIOR?

Tem de tudo no meio do ensino superior brasileiro: bom, ruim, excelente. Mas eu avalio, de modo geral, que temos um ensino superior que podemos chamar de maravilhoso. O problema é que os alunos são ruins. Não existe nenhum outro país na América Lati-

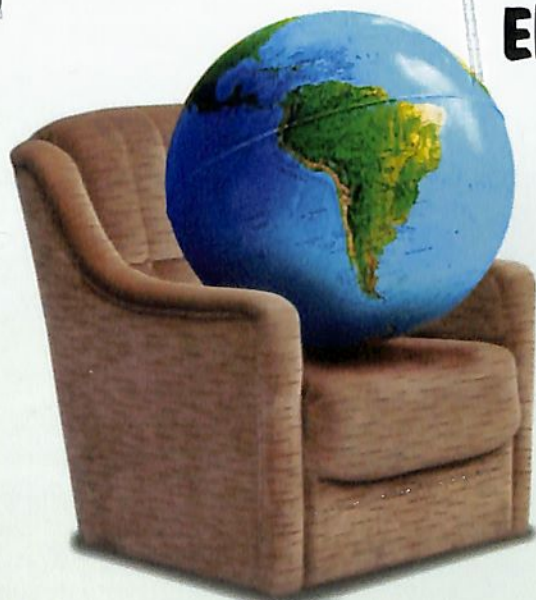
na que tenha uma produção tão grande de mestres e doutores como o Brasil. Nosso país nunca teve um ensino superior com tantos professores preparados, informados, que estudaram muito, fizeram mestrado, doutorado. O ensino superior tem as suas fragilidades todas derivadas do fato de que os alunos são muito fracos. Isso vem da base, da educação básica. Um aluno brasileiro, quando se forma no ensino médio, tem a mesma capacidade de leitura, de compreensão e de manipulação simbólica de um aluno europeu com quatro anos a menos de educação. Na verdade, o Brasil está oferecendo ensino superior para um aluno de sétima série. Com

isso, o ensino superior acaba tendo que compensar o que não aconteceu antes. Mas o grande problema é que boa parte das universidades não quer encarar o aluno real. Prefere ficar com aquele aluno imaginário, o aluno universitário clássico, da USP, de universidades de elite, e quer ensinar neste nível. Só que o aluno, de modo geral, não está preparado para este nível de ensino.

## E NO BRASIL AS PESQUISAS REVELAM DADOS CADA VEZ MAIS ASSUSTADORES SOBRE OS CHAMADOS ANALFABETOS FUNCIONAIS...

Exatamente. Uma pesquisa do Ibope mostrou que três quartos dos adultos brasileiros são funcio-

ACIM



## Ele também merece um descanso!

### SUPORTE AMBIENTAL ASSESSORIA E PLANEJAMENTO Agregando valor ao seu empreendimento!

Consultoria ambiental  
Licenciamento ambiental  
Plano de Gerenciamento de Resíduos  
Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001  
Prevenção e levantamento de passivos ambientais  
Assessoria jurídica nas esferas administrativa e judicial  
Perícia ambiental judicial  
Auditoria ambiental interna ou compulsória

**SUPORTE AMBIENTAL**  
Assessoria e Planejamento

Agende uma visita!

Avenida Pedro Taques, 1572 • sala 06  
Fone: 44 3031-1745 • Fax: 44 3263-5454 • Celular: 44 9964-7510  
E-mail: suporteambiental@uol.com.br • Maringá - PR

www.acim.com.br

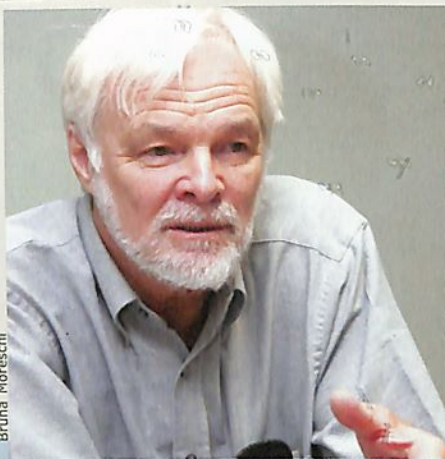
nalmente analfabetos: não sabem interpretar textos e lidar com números. Por isso, a gente não pode culpar o ensino superior pelas falhas da educação básica. O nosso ensino superior só não é melhor porque a matéria-prima, ou seja, o aluno, é ruim.

**COMO UM PROFISSIONAL QUE VEM DESSA REALIDADE CONSEGUE ENCARAR A VELOCIDADE DAS MUDANÇAS TECNOLÓGICAS?**

Eu fiz pergunta semelhante a um engenheiro mecânico, diretor de uma escola técnica na Suíça, na região da chamada mecânica fina daquele país: “Como é que se faz para acompanhar o avanço da tecnologia?” Ele me respondeu: “É muito simples. Antes a gente ensinava uma parte profissional e o aluno tinha que ler, escrever, aprender matemática. Agora o que mudou é que ele tem que ler muito, tem que escrever muito e tem que saber muito sobre matemática”. Então, basicamente, o que aconteceu é que aumentaram as exigências de operação de uma linguagem simbólica e é por isso que tem que aumentar a carga escolar de ensino nesta área. E, de preferência, juntando com o foco do curso.

**O SENHOR COSTUMA DIZER QUE A FRAGILIDADE DO ENSINO BÁSICO É A MAIOR TRAVA PARA O CRESCIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL...**

Sim, é a maior. Como se vai promover o crescimento de um país que tem uma educação de base em que 55% dos alunos chegam na quarta série sem estar funcionalmente alfabetizados? Ninguém consegue fazer mágica! Se metade dos alunos não está alfabetizada no final da quarta série, o que se pode esperar de-



Bruna Moreschi

**“Se metade dos alunos não está funcionalmente alfabetizada no final da quarta série, o que se pode esperar depois? Uma confusão mental”**

pois? Uma confusão mental. Espera-se do aluno da quinta série habilidade em operações simbólicas que ele não domina e que não conseguirá dominar porque não sabe ler, escrever e lidar com números. Os países que cresceram investiram muito na educação de base e no que chamo de “feijão com arroz”, sem paetê, sem lan-tejoula, sem “pedagogo russo”, sem invenções. Tem que ser aquela escola que muitos chamam de “careta”, onde se preza a disciplina, se tem programa, currículo, livro e professores que conhecem o conteúdo. No meio escolar brasileiro, se você falar em conteúdo, se disser que o profissional é “conteudista”, é o mesmo que xingar a mãe dele. Como se fosse possível fazer educação sem ensinar as coisas concretas. O exercício mental que desenvolve a capacidade conceitual e simbólica do aluno, sua própria capacidade de

aprender, exige conteúdo. O currículo é a matéria-prima e está para a educação assim como a madeira está para o marceneiro. Não há como aprender a ser marceneiro sem mexer com a madeira... Não é possível educar um aluno sem ter conteúdo.

**DE ONDE SURTIU ESSE PRECONCEITO EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO?**

Vem de uma tradição antiga herdada pelo nosso país, em que é muito mais importante ser elegante do que ser relevante, é mais importante falar bem do que fazer bem. Então, nós ainda temos essa mania de querer falar bonito, somos deslumbrados com a teoria da moda, com o último livro que saiu em Paris, em Nova Iorque. E, na verdade, não há um compromisso com o aprender. É aí que nasceu a implicância com o conteúdo, nesses espaços “intergaláticos” em que se opera essa pedagogia maluca, de se discutir o autor disso, a teoria daquilo. Fica todo mundo discutindo Piaget sem entender nada de Piaget; Vigoski sem entender nada de Vigoski, em detrimento do conteúdo. Três anos atrás eu estava no Uruguai montando um projeto e um dos assistentes estava fazendo uma tese, na Argentina, sobre a aplicação do construtivismo no ensino técnico. Ele me pediu pra ler a tese e eu topei. Falava amplamente sobre o construtivismo, discutia toda a teoria e no fim havia duas páginas sobre como aplicar o construtivismo no ensino técnico. Eu li aquilo e disse pra ele: “Essa bobagem toda de construtivismo, ou eu não entendi ou não tem nenhuma relevância. Mas, essas duas páginas finais ficaram boas. Eu sugiro que você jogue fora a tese e fique com as últimas páginas, que estão legais”. ■



E pra você, o que significa GVT?



A gente pensa em você.

## Pra mim, Garantia de Velocidade Total.

Porque GVT também significa Economix Flex.

Um plano único e completo de telefonia e Internet com uma Banda Larga rápida, segura e de qualidade e com um melhor atendimento. E tudo isso com até 50% de economia. Mude já para o Economix Flex da GVT. Vai significar muito mais negócio para a sua empresa.

Ligue:

**0800 600 2000**

**ECONOMIX FLEX SIGNIFICA:** Um plano flexível que se adapta ao tamanho da sua empresa • Que pode ser instalado em até 3 endereços • Internet com até 10 Mbps de velocidade • Interurbano no horário comercial com menor preço • Economia nas ligações para celular.



Divulgação

## FEDERALIZAÇÃO DA UEM

O vice-reitor da Universidade Estadual de Maringá, Mário Azevedo, apresentou, no mês passado, aos membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), a proposta de internacionalização e federalização da UEM.

A sugestão foi bem recebida pelos empresários, que propuseram a criação de uma câmara de estudos no Codem para analisar a questão e buscar maneiras de viabilizar a proposta.

O vice-reitor mostrou as vantagens decorrentes de uma eventual federalização. Azevedo observou, por exemplo, que a UEM já é federalizada em sua essência, pelo fato de receber alunos e professores de outras regiões e estados.

Outra justificativa é que o Norte do Paraná recebe poucos recursos federais. A federalização facilitaria o acesso às verbas da União. O vice-reitor informou que o governo paranaense tem investido cerca de R\$ 1 bilhão por ano nas universidades estaduais. Com a federalização, haveria um alívio no orçamento do estado para o ensino superior.

Outro motivo para tornar a UEM vinculada ao governo federal, conforme o vice-reitor, é que os pesquisadores da instituição passariam a acessar editais específicos destinados a liberar fundos para bancar trabalhos científicos, de ensino e extensão, sem a universidade ter que dar a contrapartida, atualmente fixada em 20%.

## EXCELÊNCIA EM FRANCHISING

A Água Doce Cachaçaria, rede de comidas e bebidas típicas do Brasil que conta com uma loja em Maringá, ganhou, pelo segundo ano consecutivo, o Selo de Excelência em Franchising, concedido pela Associação Brasileira de Franchising às franqueadoras que mantêm rígidos padrões de qualidade.

A Água Doce Cachaçaria conta com 97 casas espalhadas pelo Brasil. São destaques os pratos da culinária nacional, acompanhados de diversos tipos de cachaças – muitas delas provenientes de alambique próprio – e drinks de frutas.

Outra franquia que mantém loja em Maringá e que recebeu o Selo de Excelência em Franchising foi a 5 à Sec do Brasil. A rede de lavanderias obteve o melhor primeiro trimestre dos últimos anos, com crescimento de 22% em relação a 2006.

Em plena expansão, a rede 5 à Sec do Brasil abriu 15 novas lojas nos primeiros quatro meses de 2007. Com 220 unidades espalhadas pelo país, a franquia deve inaugurar outros 45 novos endereços até o final do ano.

## INVESTIMENTOS DE R\$ 90 MILHÕES

A CPA Trading S.A., sediada em Maringá, anunciou no mês passado que vai investir R\$ 90 milhões nos próximos 12 meses na construção de dois empreendimentos ligados à atividade sucroalcooleira no Paraná.

Trata-se de uma unidade de transbordo de açúcar e álcool localizada entre os municípios de Sarandi e Marialva e de um armazém destinado ao preparo de álcool para exportação no setor de inflamáveis líquidos, no Porto de Paranaguá.

De acordo com o presidente da CPA, Dagoberto Delmar Pinto, uma área de 168 mil metros quadrados foi adquirida entre Sarandi e Marialva para a construção de um terminal multimodal ao lado da linha ferroviária. A um custo de R\$ 60 milhões, essa estrutura deve ficar pronta em março de 2008, operando no recebimento de açúcar e álcool das usinas situadas na região, para serem destinadas à exportação ou ao mercado interno.

O terminal terá capacidade de armazenamento de 200 mil toneladas de açúcar e 120 milhões de litros de álcool e vai gerar 150 postos de trabalho, em três turnos.

No Porto de Paranaguá, o armazém de preparo de álcool, com capacidade para 45 milhões de litros, ocupará um terreno de 22 mil metros quadrados e custará R\$ 30 milhões. A estrutura deverá estar pronta em junho do ano que vem, gerando 45 empregos diretos.

Fundada em 2002, a CPA é resultado da união de vários grupos paranaenses que, atualmente, representam 16 usinas.

## ENTRE AS MELHORES

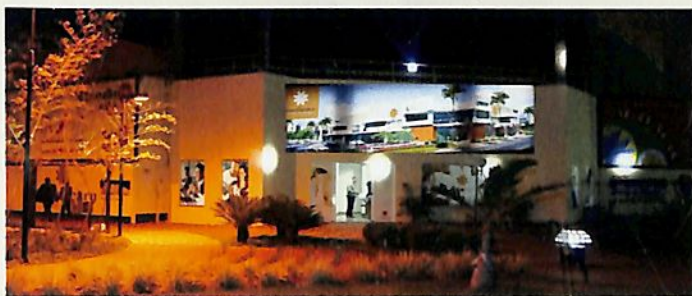
Considerada uma de suas melhores edições, a 35ª Expoingá - realizada de 9 a 20 de maio no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, em Maringá - superou as expectativas da Sociedade Rural de Maringá (SRM), entidade organizadora.

O público foi recorde, chegando a 500 mil visitantes - 20% dos quais passaram pelas catracas no último dia da feira - contra 420 mil de 2005. No último dia também, a SRM recolheu 90 toneladas de alimentos: esse volume, somado às 50 toneladas deixadas pelo público no dia 10 (em ambas as oportunidades não houve cobrança de ingressos), foi distribuído a dezenas de entidades assistenciais do município.

Na pecuária, as vendas atingiram R\$ 4,5 milhões e, nos estandes, os negócios mostraram que a Expoingá



valeu a pena. Só uma concessionária vendeu 21 veículos, enquanto um fabricante de plantadeiras agrícolas comercializou quatro unidades durante o evento. A SRM estima que a exposição movimentou R\$ 60 milhões. Com o agronegócio em bom momento, a feira foi também bastante prestigiada, recebendo um grande número de autoridades e lideranças do setor.



## MANDACARU BOULEVARD

Foi lançado comercialmente, em Maringá, no dia 28 de maio, o Mandacaru Boulevard, o primeiro shopping da região a adotar o conceito *lifestyle center*, que se caracteriza por ser um empreendimento que agrega serviços, tem custo operacional mais baixo e ações de marketing focadas no público consumidor. Cerca de 200 pessoas participaram do evento.

Localizado na avenida Mandacaru, o shopping terá dois pisos, 12.400 metros quadrados de área construída e 8.200 metros quadrados de área bruta locável. Desde o final do ano passado já funciona no local a décima loja da rede de supermercados Cidade Canção.

Até a conclusão, as obras do Mandacaru Boulevard devem gerar de 60 a 100 empregos diretos. Quando o shopping estiver em funcionamento, 500 novos postos de trabalho diretos serão criados. A estimativa é que passem pelo empreendimento seis mil pessoas por dia.

Júlio Bertuci Neto falou em nome dos sete empreendedores do shopping. Ele explicou que o empreendimento terá dois pisos, sendo que no térreo deverá ser priorizada a instalação de estabelecimentos com foco na prestação de serviço. Já no piso superior funcionarão o centro gastronômico e as lojas

## “FISCAL NÃO É JUIZ”

No dia 14 de maio foi lançada, em Curitiba, a campanha “Fiscal não é Juiz”, que reivindica a derrubada do veto presidencial à chamada Emenda 3 da lei que criou a Super Receita. A mesma campanha foi lançada em São Paulo no dia 3 de maio.

A Emenda 3 impede auditores fiscais de definirem a natureza da relação entre um prestador de serviço que constitui empresa de uma só pessoa e uma empresa convencional.

Alencar Burti, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), destacou que a preocupação em derrubar o veto à Emenda é a evitar o aumento do desemprego. “Se hoje já não há oportunidade de emprego para todos, o que vai acontecer com a manutenção do veto é uma dispensa grande de pessoal e redução dos salários, como pode ocorrer com terceirizados, por exemplo. Isso não é bom para ninguém, nem para o trabalhador, nem para o empresário, pois resulta na perda de poder aquisitivo e reduz o nosso giro de mercadoria”.

Durante o lançamento da campanha, os participantes assinaram manifesto contra o veto da Emenda 3. O presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap), Ardisson Naim Akel, que participou do evento, afirmou que a entidade vai apoiar a Campanha: “Defendemos ações a favor do trabalho formal. Mas a questão é muito mais importante do que simplesmente aprovar ou derrubar um veto. A própria condição de contratação, de gestão de pessoas está em risco”.

**AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA E NOVOS EQUIPAMENTOS COLOCAM A CIDADE NUM PATAMAR DE ATENDIMENTO COMPARÁVEL AOS GRANDES CENTROS DO PAÍS.** PLANOS DE SAÚDE PUXAM CRESCIMENTO DO SETOR, SEGUIDOS PELOS HOSPITAIS PARTICULARES E PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, QUE É REFERÊNCIA EM VÁRIAS ÁREAS

**N**uma cidade onde aproximadamente 50% dos moradores são usuários de planos de saúde, a exigência pela qualidade do atendimento torna-se cada vez maior e o investimento das operadoras, assim como das clínicas, hospitais e laboratórios, quase obrigatório. Esta competitividade atrai profissionais mais qualificados, fazendo com que a cidade, em poucos anos, não deixe nada a desejar frente ao atendimento prestado nos grandes centros brasileiros.

Este é o raio-x dos serviços de saúde de Maringá, cujas iniciativas tomadas há poucos anos, obras em andamento e projetos desenhados para o futuro consolidam a cidade como referência médica de alta complexidade. Atualmente, Maringá é procurada por pacientes de estados como Pará, Mato Grosso e Santa Catarina para exames, tratamentos ortopédicos, cirurgias da obesidade, transplantes, só para citar alguns locais e especialidades como exemplo.

O ensino e a pesquisa são outro ponto forte. Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), é possível

# Maringá consolida-se



Bruna Moreschi

**A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM MARINGÁ É COMPARÁVEL A GRANDES CENTROS**

destacar pelo menos dois trabalhos importantes. O Hospital Universitário (HU) integra a Rede Paranaense de Referência em Terapia Celular e, no futuro, poderá abrigar a realização de transplantes de medula óssea. Outra pesquisa, coordenada pelo médico Daoud Nasser, vai testar uma cirurgia em busca da cura para alguns casos de diabetes.

## CAPITAIS

O presidente da Unimed Maringá, Durval dos Santos Filho, calcula que perto de mil médicos atuem hoje na cidade. "Temos bons profissionais, qualificados e conheci-



Bruna Moreschi

**VIRIATO CAMPOS, DO HOSPITAL MARINGÁ: OBRAS ESTÃO REFORMULANDO DIVERSOS SETORES**

# como pólo de saúde



dos nacionalmente. Há dez anos Maringá já despontava como um centro médico e, atualmente, mais profissionais com títulos e com qualidade têm chegado. O nível de atendimento da saúde privada hoje se compara ao dos grandes centros”, avalia.

Para o gerente administrativo do Hospital e Maternidade Maringá, Viriato Luiz Corrêa Campos, o sistema privado de saúde do Norte do Paraná só é comparável a dois outros importantes centros médicos do interior do País. “Maringá

tem um atendimento na área de saúde que poucas regiões do Brasil têm. Somado a Londrina, daria para comparar à região de Campinas e ao Triângulo Mineiro”, considera.

Diretor do Núcleo de Diagnóstico e coordenador da Câmara Técnica de Saúde da ACIM e do Codem, o médico Antônio Fiel Cruz Júnior avalia que a cidade está recebendo grandes investimentos que vão alavancar o atendimento de saúde para níveis das capitais. “Isso permitirá aos pacientes ficar por aqui, sem precisar se deslocar a grandes centros em busca de tratamento”, diz.

## ESPECIALIZAÇÃO

Os hospitais da cidade, muitos deles referência na região, têm recebido grandes investimentos. Um exemplo é o Hospital e Maternidade Maringá, que está passando por ampla reformulação. Até março do ano que vem, serão concluídas as obras de reforma do setor hoteleiro, centro cirúrgico, maternidade, berçário, recepção, lavanderia e pronto-socorro. Além disso, o hospital vem investindo em novos equipamentos. “Até o final de 2007, vamos adquirir novos focos e mesas cirúrgicas”, conta o gerente administrativo do hospital, Viriato Luiz Corrêa Campos.

Em longo prazo, outros projetos devem sair do papel. De acordo com Campos, como existe uma dificuldade de espaço para crescimento do hospital, a diretoria pretende ampliar o número de andares do prédio e, assim, agregar novas especialidades ao atendimento. “O Hospital Maringá é uma

Bruna Moreschi



HELENA CZEZACKI INFORMA QUE O CLINIPREV SAÚDE SERÁ LANÇADO ATÉ JULHO

## Novo plano de saúde no mercado

Até o começo de julho será lançado em Maringá um novo plano de saúde. “O projeto tem dois anos e meio e há dois meses obtivemos o registro na Agência Nacional de Saúde”, relata a diretora do Cliniprev Saúde, Helena Czezacki.

A empresária conta que, para encarar a forte concorrência do setor na cidade, o plano terá um diferencial: o preço. “É como o medicamento genérico frente aos tradicionais. A composição do serviço é a mesma, mas o preço oferecido vai ser bem menor. Teremos um plano alternativo e mais acessível”, diz. A executiva revela também que, num primeiro momento, o foco do empreendimento vai ser o segmento empresarial. “A saúde dos colaboradores tem recebido uma atenção maior dos empresários. Funcionário com problema de saúde na família não rende”, aponta.

O Cliniprev Saúde nasce a partir de uma necessidade de crescimento da clínica Cliniprev, inaugurada há cinco anos pelo Grupo Prever, que tinha o objetivo de oferecer atendimento com desconto para os associados.

“Na época, construímos esta estrutura de 3 mil metros quadrados e hoje vemos que está pequena em função do número de usuários”, conta. Através de parcerias com profissionais da saúde, a Cliniprev oferece mais de 20 especialidades da medicina, além de atendimento odontológico, fisioterápico, estético, exames de imagem, entre outros.

sociedade anônima e todos os cotistas pensam em reinvestir no serviço para aumentar a qualidade de atendimento ao paciente”, diz.

No Hospital Santa Rita, o crescimento também não pára. O superintendente administrativo da Associação Bom Samaritano, mantenedora do hospital, Hiran Alencar Castilho, lembra que nos últimos três anos o Santa Rita passou a oferecer novos serviços, como UTI neonatal e pediátrica, um complexo ortopédico de última geração e um novo laboratório de análises clínicas.

“Passamos a contar também com um serviço completo de oftalmologia e a oferecer novos exames de imagem para avaliação cardíaca e vascular. Criamos uma nova hemodinâmica, considerada a segunda melhor da América do Sul”, relata.

Castilho ressalta que o hospital tem investido também no corpo clínico. “Estamos trazendo mais médicos e, para qualificar os funcionários, pretendemos investir R\$ 295 mil em bolsas de graduação e pós-graduação em 2007”, diz.



**HIRAN ALENCAR CASTILHO DIZ QUE O SANTA RITA PASSOU A OFERECER INÚMEROS NOVOS SERVIÇOS**

**AMPLIAÇÕES**

Na Santa Casa, investimentos recentes garantiram a reestruturação física do pronto atendimento e foram adquiridos vários equipamentos, entre eles um microscópio cirúrgico. No mês pas-

sado também foi inaugurada a nova sede comercial do plano de saúde do hospital.

A mesma filosofia de crescimento tem o Hospital Paraná, que há pouco tempo fez uma chamada de capital entre os sócios e estuda possibilidades de ampliação física. Além disso, o hospital tem uma programação constante de investimentos na modernização de equipamentos.

No segundo semestre deste ano, o Hospital São Marcos iniciará um projeto de expansão física, num terreno localizado nos fundos do atual prédio. “Vamos ter uma área de 2.500 metros quadrados de construção, com mais três blocos cirúrgicos, vinte leitos e sete unidades de UTI neonatal”, relata o proprietário do hospital, o médico Said Ferreira, que espera concluir o projeto no prazo de dois anos. “Vamos investir porque Maringá ainda tem carência de leitos hospitalares”, justifica. ■



**O HOSPITAL SÃO MARCOS PASSARÁ POR REFORMAS E TERÁ ÁREA DE 2.500 M² EM DOIS ANOS**

## Planos puxam crescimento do setor

O sistema de planos de saúde é o motor do atendimento particular de Maringá, representando até 90% do volume de consultas médicas. Quanto mais cresce o número de usuários, maior é a necessidade de ampliação da estrutura de atendimento. A Unimed Maringá, por exemplo, vai concluir, no segundo semestre deste ano, a primeira fase da construção do Complexo Unimed, cujos investimentos devem ficar próximos a R\$ 10,5 milhões. A segunda fase será concluída até 2010 e deve demandar outros R\$ 4 milhões.

O prédio, que na primeira fase de obras terá 9.500 metros quadrados, vai centralizar uma série de serviços, como um suporte para atendimentos de urgência e emergência 24 horas, o serviço móvel e pré-hospitalar e as clínicas de fisioterapia e fonoaudiologia. "Também teremos novos serviços que vão ampliar a qualidade de atendimento", relata o presidente da Unimed Maringá, Durval dos Santos Filho, que, por motivos estratégicos, não revela as novidades.

De acordo com Santos, nos últimos quatro anos a Unimed registrou um crescimento de 50% no número de usuários. "Só em



PAULO LIMA DIZ QUE META DO PAM É AMPLIAR EM 50% O NÚMERO DE USUÁRIOS ATÉ 2008

2007, passamos de 110 mil clientes para 116 mil", conta. O presidente da Unimed Maringá avalia que o mercado continua crescente em função da própria expansão da cidade. "Maringá cresce a olhos vistos, basta observar o número de construções no município", aponta.

O Santa Rita Saúde também investe em centros de atendimento aos usuários e, até o final de 2007, terá três ambulatórios próprios em funcionamento: um na cidade de Sarandi, um no Jardim Alvorada e o

terceiro, na Praça Sete de Setembro, que deverá estar concluído até o final do ano.

Com 26 mil usuários, o plano tem projetos de longo prazo para a oferta de novos serviços, mas não revela as novidades. "O foco é a agilidade e a oferta de serviços próprios", diz o médico Alvo Orlando Vizzotto Junior.

Também em longo prazo, o Paraná Assistência Médica (PAM), que conta com uma central própria de atendimento, a única com serviço de pediatria 24 horas na cidade, estuda investimentos. "A intenção é termos um hospital próprio. Há cinco anos nossa central tinha uma área de 700 metros quadrados, hoje são dois mil. Mas, com a ampliação e a diversificação dos serviços, nosso espaço começa a ficar pequeno", avalia o diretor-presidente do PAM, o médico Paulo Lima.

Com 15 mil associados em Maringá e região, o PAM também tem metas ousadas de crescimento. "Nosso objetivo é ampliar o número de usuários em 50% até 2008", diz. Lima sabe que a tarefa não será fácil. "A concorrência, em Maringá, é uma das maiores do Brasil", avalia.



SANTOS FILHO, DA UNIMED, CUJO NÚMERO DE USUÁRIOS CRESCERAM 50% EM QUATRO ANOS

Bruna Moreschi

www.acim.com.br

## Público e com qualidade

Ligado a Universidade Estadual de Maringá (UEM) o Hospital Universitário (HU) é fundamental dentro da estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) na região. É referência para urgência e emergência de alta complexidade na área pública, para tratamentos de patologias mais sérias, pacientes direcionados a UTIs, gestantes de alto risco, além de ser referência estadual para casos de intoxicação.

"Não existem em Maringá UTIs de adulto, neonatal e pediátrica no nível que temos. Os recursos humanos e materiais são os melhores, de altíssima qualidade", destaca o superintendente, José Carlos Amador, que ressalta o papel do HU como um hospital-escola. "Apesar das dificuldades, os alunos que passam por aqui conseguem vagas nas melhores residências", aponta.

Amador cita também o

hemocentro, que é referência no Paraná, a realização de cirurgias de obesidade pelo SUS e o Banco de Leite Humano, único da região. "E temos os setores de bioequivalência e imunogenética, que têm desenvolvido estudos em terapia celular para a realização de transplantes", conta. O HU está vinculado a Rede Paranaense de Referência em Terapia Celular e, em médio prazo, poderá realizar transplantes de medula. Atualmente, já são realizados exames de doadores voluntários de medula e exames confirmatórios de alta resolução entre doador e receptor.

O setor de diagnóstico por imagem também vai receber investimentos. No segundo semestre começa a construção de um prédio para abrigar equipamentos de tomografia, raio-x, entre outros. Serão investidos R\$ 900 mil e a conclusão está prevista para 2009. "Estamos sempre procurando recursos



Bruna Moreschi

**JOSÉ CARLOS AMADOR, SUPERINTENDENTE DO HU: HOSPITAL É REFERÊNCIA EM DIVERSAS ÁREAS**

para investimentos. O governo do Estado ainda não ouviu falar, mas nosso próximo pedido será um bloco industrial para abrigar uma cozinha e uma lavanderia", afirma Amador.

## Cirurgia para diabéticos

Uma pesquisa inédita no mundo começa a ser desenvolvida no Hospital Universitário de Maringá este mês. Serão realizadas 30 cirurgias em portadores de diabetes com perfis pré-estabelecidos para buscar, se não a cura, uma melhora significativa na qualidade de vida desses pacientes.

Até então, a eficiência da técnica foi testada e comprovada apenas em animais, num estudo desenvolvido na Itália. Como será usada pela primeira vez em humanos, a pesquisa demandou a aprovação do Conselho de Ética e Pesquisa da UEM e foi registrada no Comitê de Ética do Ministério da Saúde.

O coordenador do projeto, o médico Daoud Nasser, conta que serão comparadas duas técnicas durante a pesquisa, que vai ser



Bruna Moreschi

**O MÉDICO DAOUD NASSER COORDENA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR QUE TESTARÁ CIRURGIA PARA DIABÉTICOS**

desenvolvida até o final de 2008. "Vamos estudar e comparar os resultados. Estou bastante esperançoso, pois poderá ser uma descoberta fantástica em função da possibilidade de resolver um problema mundial", diz.

Para o médico, se os resultados forem positivos, haverá um grande

benefício para a população, principalmente para os mais pobres. "A maioria dos diabéticos é atendida pelo poder público. Poderemos melhorar o tratamento". Além de Nasser, participam do projeto três endocrinologistas, uma médica cirurgiã, uma farmacologista e alunos estagiários.

Nasser prefere não falar em cura, mas o médico, que há dez anos trouxe a cirurgia da obesidade para Maringá e operou mais de 2.400

pacientes, conta que muitos portadores de diabetes que passaram pela cirurgia da obesidade ficaram praticamente curados, chegando a parar com os medicamentos após emagrecer. "Os pacientes tiveram melhora de 80% a 90% no quadro de diabetes. Mas, nesta nova cirurgia, ainda não sabemos qual será o percentual de melhora".

## Nasce um novo centro médico

A Avenida Carlos Borges tende a se tornar um novo centro médico em Maringá. Em junho de 2004, foi inaugurada ali a nova sede do Núcleo de Diagnóstico. O médico Antônio Fiel Cruz Júnior, sócio no empreendimento, lembra que o

Bruna Moreschi

investimento foi da ordem de R\$ 1,5 milhão e que o local foi escolhido a dedo. "Era uma região da cidade pouco explorada e próxima dos hospitais Paraná e Santa Rita", conta.

Recentemente, o Núcleo de Diagnóstico ganhou o primeiro vizinho. A Urotec está prestes a inaugurar a nova sede, com área de dois mil metros quadrados. "O local vai funcionar como um hospital dia, onde faremos procedimentos clínicos pela manhã e o paciente poderá ir embora à tarde", relata o diretor da Urotec, o médico Wladimir Souza. O objetivo, segundo Souza, é ter a nova sede como um centro onde atuará a maioria dos urologistas de Maringá.

Souza acredita que a Avenida Carlos Borges vai se consolidar como um novo centro médico da

Bruna Moreschi



**EM BREVE A UROTEC INAUGURA NOVA SEDE, NA AVENIDA CARLOS BORGES**



**ANTONIO FIEL CRUZ JÚNIOR, DO NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO: R\$1,5 MILHÃO EM INVESTIMENTOS**

cidade. "Sabemos que vários terrenos próximos são de propriedade de médicos e devem começar a surgir clínicas na região. Ocorreu um fenômeno parecido com a região do Hospital Paraná, há 25 anos", compara. Cruz Júnior concorda com ele. "Sabemos que a maioria dos dez terrenos que ficam em frente da clínica vão abrigar novos consultórios", considera.

Você não é  
único no  
mercado...



A marca é o maior  
patrimônio de sua  
empresa. Proteja-a!

...mas,  
sua **marca**  
deve ser!

**MULTMARCAS**<sup>®</sup>  
marcas & patentes desde 1994  
&  
Calisto Associados

**EVITE A PIRATARIA!  
REGISTRE SUA MARCA!**

Av. Paissandu, 853 - Zona 3  
Fone: (44) 3226 3254  
CEP: 87050 -130 - Maringá/PR  
**0800 6431626**

www.acim.com.br

# Corte de créditos do IC

**O GOVERNO ESTADUAL CORTOU ESTE BENEFÍCIO FISCAL ALEGANDO QUE A MEDIDA É NECESSÁRIA PARA ENFRENTAR A GUERRA FISCAL ENTRE OS ESTADOS. MUITOS EMPRESÁRIOS ESTÃO RECORRENDO À JUSTIÇA PARA PODER FAZER A COMPENSAÇÃO**

**E**mpresários paranaenses que compram mercadorias ou matéria-prima de estados que têm políticas de incentivos fiscais estão sofrendo com o corte dos créditos do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços). A vedação ao crédito foi regulamentada pelo decreto estadual 2.183/2003 e, com isso, muitos empresários estão se vendo obrigados a recorrer à justiça para não sofrer o corte do benefício.

Antes da regulamentação, quando empresas paranaenses efetuavam compras de outros estados, como Goiás, Minas Gerais e São Paulo, adquiriam um crédito de ICMS, que podia ser compensado no recolhimento do imposto devido. A medida do governo do Paraná acabou anulando essa possibilidade.

Outro item que vem incomodando os empresários são os chamados precatórios vencidos. Visando pagar suas dívidas, o estado do Paraná vinha autorizando a compensação destes precatórios com o ICMS devido pelas empresas, conforme previsto no decreto estadual 5154/2001. O governo acabou cortando este tipo de compensação, no final de março, por meio do decreto 418/2007.

Segundo o advogado Márcio Rodrigo Frizzo, as duas medidas contribuíram para elevar a carga tributária estadual. “Na verdade há um calote oficial, onde o estado deve e não paga seus credores há mais de oito anos e o empresário não pode compensar esse crédito com ICMS devido mensalmente. Cabe a cada empresário buscar a compensação, que pode reduzir a carga tributária do ICMS em até 50%”.

## RELAÇÕES INTERNAS

Em visita recente a Maringá, o secretário estadual de Fazenda,



Bruna Moreschi

**HERON ARZUA ALEGA QUE CORTE DOS CRÉDITOS DE ICMS É UMA FORMA DE ENFRENTAR A GUERRA FISCAL ENTRE OS ESTADOS**

Heron Arzu, comentou essas duas medidas do governo. Segundo ele, os créditos de ICMS acabavam prejudicando a arrecadação do estado do Paraná. “Quando as relações são interestaduais, os impostos acabam ficando lá fora. Se as relações acontecem dentro do estado, a história muda, porque os tributos estão ficando aqui”, avalia o secretário.

O secretário ressaltou que o Paraná já implementou ações para melhorar a competitividade das empresas daqui, entre elas a diminuição da alíquota de ICMS. “O Paraná já baixou sua alíquota de 18% para 12%. O problema é que essas diferenças de alíquota tornam as barreiras entre os estados, muitas vezes, mais rígidas do que as barreiras entre países”, afirmou o secretário.

De acordo com Arzu, nos esfor-

ços, principalmente dos estados mais pobres, para atrair empresas a famosa “guerra fiscal” sempre existiu, mas o Paraná não pode ser prejudicado com isso. A melhor saída, segundo ele, seriam alíquotas iguais para todos os estados, mas, de acordo com o próprio secretário, por enquanto o Brasil não está preparado para isso.

“Temos que nos organizar tributariamente, se quisermos ser competitivos no mercado mundial. Alíquotas uniformes seriam o ideal, mas os estados brasileiros ainda não foram capazes de se organizar para fazer esta padronização. Hoje isso é impossível”, lamenta.

## PRECATÓRIOS

A revogação da possibilidade de compensação dos precatórios vencidos por meio do ICMS prejudicou

# MS prejudica empresas

muitas empresas. A rede de lojas Dudony é uma delas. O contador do grupo, Júlio Gonçalves Neto, explica como funcionava este acordo. “Nós tínhamos condições, perante a lei, de fazer uma compensação da dívida do governo com o ICMS que a empresa tinha que recolher. Nós tínhamos essa via administrativa. As empresas ainda podem conseguir essa compensação, só que agora por via judicial, porque constitucionalmente este tipo de acordo é legal”.

Para o secretário Heron Arzua, o governo estadual vem cumprindo sua responsabilidade de pagar suas dívidas. “O principal, que é pagar o que devemos, está ocorrendo. Só que estamos reorgani-

zando a forma de pagamento”.

Os empresários que antes faziam esta compensação acreditam que, agora, ficará mais difícil receber do governo. “As empresas que tinham esse crédito viam na compensação uma forma mais fácil de obter o dinheiro. Agora, provavelmente, terão mais dificuldades”, avalia o contador Júlio Gonçalves Neto.

“O precatório é uma dívida que o estado tem com particulares e que não salda, sempre alegando falta de caixa. E o credor nada pode fazer. Em contrapartida, quando o estado é credor, efetua a execução da dívida, penhorando bens das empresas e, em certos casos, até o faturamento”, avalia o advogado Márcio Frizzo. ■



Bruna Moreschi

**JÚLIO GONÇALVES NETO, CONTADOR DA DUDONY: “EMPRESAS TERÃO DIFICULDADE EM RECEBER PRECATÓRIOS”**



## Fisioterapia e Gerenciamento da Saúde

A VAE gerenciamentos realiza prestação de serviços em diversas áreas e em todos os segmentos de negócios. Oferecemos as melhores práticas através de técnicas e equipamentos, reconhecidos internacionalmente.

Nossos resultados tangíveis, proporcionam muito mais do que apenas o ganho de capital, redução de custo ou melhorias da qualidade e produtividade. Eles atingem o capital humano, maior patrimônio das empresas.

### SERVIÇOS

- Ginástica Laboral
- Avaliação e Laudos Ergonômicos
- Dolorimetria
- Atendimento Clínico
- Plano de Cargos e Salários
- Pesquisa de Clima e Cultura
- Treinamentos Diversos

### Principais Resultados

- Redução do Índice Absenteísmo
- Redução do Índice Turnover
- Aumento Espontâneo de Produtividade
- Melhoria da Satisfação dos funcionários
- Aumento da performance geral da empresa.



EMPRESA PARCEIRA

**ACIM**



Dra. Annayara T. Campos  
Fisioterapia

Acesse: [www.grupovae.com.br](http://www.grupovae.com.br) 44 3262-1347  
Avenida Curitiba, 226 – Sala 5 – Zona 1 - Maringá-PR

www.acim.com.br

**TODAS AS AÇÕES REALIZADAS PELA FUNDACIM, QUE ESTE MÊS COMPLETA CINCO ANOS, TÊM COMO OBJETIVO PROFISSIONALIZAR O TRABALHO DAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR, SEJA POR MEIO DE CURSOS, PALESTRAS, ENCONTROS OU PREMIAÇÕES**

**P**rofissionalizar a gestão das entidades sociais. Foi com este objetivo que a ACIM criou, em 2002, a Fundacim (Instituto de Responsabilidade Social de Maringá). “A idéia era transferir os conhecimentos de gestão empresarial, para que as entidades fossem geridas de forma profissional. Muitas vezes, existem recursos disponíveis, mas falta um projeto bem organizado ou a documentação da entidade”, conta a presidente da Fundacim, Roni Enara.

Em cinco anos, completados este mês, a Fundacim tem trabalhado na capacitação dos administradores das entidades de Maringá e região por meio de seminários, cursos, encontros e também prestando assessoria. Hoje 96 entidades sociais estão cadastradas. “Nosso trabalho é capacitar essas entidades nas áreas de contabilidade, gestão e comunicação”, reforça Roni.

Para isso, são promovidos cursos em diversas áreas, sempre com foco nas atividades do terceiro setor, com temas como planejamento estratégico, crimes ambientais, legislação e elaboração de projetos.

### PRÊMIOS E EVENTOS

A Fundacim também vem realizando importantes eventos envolvendo não só profissionais e voluntários ligados a entidades do terceiro setor, como também a

# Responsabilidade social

Fotos/Bruna Moreschi



**LANÇAMENTO DO PRÊMIO VIAPAR/FUNDACIM DE JORNALISMO, EM 2006: DIFUNDIR AS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**



**O ENCONTRO NORTE-PARAENSE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL REÚNE ANUALMENTE EMPRESÁRIOS E REPRESENTANTES DE ENTIDADES SOCIAIS**



**O PRÊMIO GESTÃO FOI LANÇADO PARA ESTIMULAR A GESTÃO PROFISSIONAL NAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS**

# l com profissionalismo

comunidade. O Encontro Norte-Paranaense de Responsabilidade Social é um deles.

O evento é uma oportunidade em que a responsabilidade social é discutida sob vários aspectos, trazendo sempre temas que contribuem para a profissionalização das entidades e para a aproximação destas com empresas interessadas em desenvolver ações na área. Realizado anualmente, o encontro reúne empresários, representantes de entidades sociais e palestrantes de renome.

Outra iniciativa importante no fomento da profissionalização das entidades do terceiro setor foi a criação do Prêmio Geração, que este ano chega à terceira edição.

O objetivo é contemplar as entidades sociais de Maringá que adotam uma gestão profissional, desenvolvendo, assim, a cultura da boa administração e estimulando a profissionalização e a capacitação dos administradores.

“Avaliando quesitos como projetos, contabilidade, legalização e marketing, queremos valorizar as entidades que fazem uma boa gestão. Os avaliadores também apontam falhas e pontos que devem ser melhorados dentro de cada entidade participante da premiação”, explica Roni Enara.

No ano passado, a Fundacim criou o selo Entidade-Modelo para contemplar as ONGs que se classificam, por dois anos consecutivos,

## LEI DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

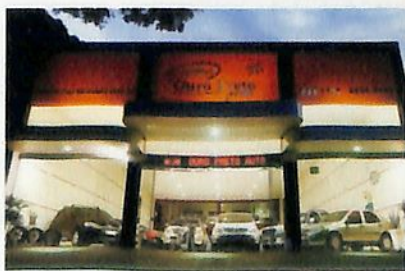
A Fundacim foi umas das grandes incentivadoras da criação da Lei Municipal de Responsabilidade Social de Maringá. Roni Enara, conta que um grupo de estudos foi criado para propor critérios para a nova legislação. “Entregamos um documento para o prefeito, com parâmetros para que a lei fosse criada”.

Em maio do ano passado foi criado o Fórum de Responsabilidade Social, organização que tem como missão viabilizar a implementação da nova lei e avaliar todas as políticas públicas e privadas na área de responsabilidade social. Hoje o fórum é composto por representantes de diversas entidades e também da própria Fundacim.

**Novo Endereço. Nova Loja.  
Qualidade e segurança?  
A mesma de sempre!**

A Ouro Preto Autos está comemorando 21 anos e, para brindar, nada melhor do que uma nova loja em um novo endereço, com a cara de seus clientes, que gostam de conforto e modernidade.

Venha conhecer, nossa equipe está pronta para mostrar qual carro tem a sua cara. Difícil vai ser sair de lá sem estar sentado em um carro novo.



Av. Anchieta, 1254

continuação da Av. São Paulo em frente ao Parque do Ingá

44 3026-7373 • 3226-5353

[www.ouopretoautos.com.br](http://www.ouopretoautos.com.br)

nos três primeiros lugares no Prêmio Geração. A Associação de Apoio ao Fissurado Lábio-Palatal de Maringá (AFIM) foi a primeira colocada em 2005 e levou o selo em 2006. A entidade ganhadora da premiação no ano passado foi o Lar Escola da Criança de Maringá. O Prêmio Geração 2007 será entregue no dia 28 de junho.

Outra premiação foi criada este ano pela Fundacim, para estimular as boas práticas de Responsabilidade Social. O Prêmio Viapar-Fundacim de Jornalismo tem como objetivo desenvolver a cultura e a prática da responsabilidade social entre os profissionais e acadêmicos de jornalismo; estimular o processo de conscientização da população paranaense sobre o tema e valorizar ações de responsabilidade social de empre-

## PORTAL SOLIDÁRIO

No ano passado, a Fundacim criou um portal para que entidades assistenciais governamentais e não-governamentais possam controlar o fluxo das doações e benefícios recebidos pelas famílias de baixa renda. Trata-se do Portal Solidário ([www.portalsolidario.org.br](http://www.portalsolidario.org.br)).

Em breve, o cidadão também poderá consultar o portal para obter informações sobre o trabalho desenvolvido pelas entidades e para conhecer que tipo de doações pode ser encaminhado para cada uma delas. O software, desenvolvido gratuitamente pela empresa DB1, possibilita uma interligação online entre a Fundacim, entidades cadastradas e empresas.

"As ONGs estão registrando todos os seus projetos, quantas pessoas estão sendo atendidas e nomes de voluntários. Assim conseguiremos montar um banco de dados no portal. Cada ação e atendimento das entidades cadastradas estará lá. Isso vai evitar duplicidade de atendimento", informa a presidente da Fundacim, Roni Enara. Além disso, o portal contribui para uma maior transparência na gestão das entidades, já que toda a população terá como acompanhar o trabalho dessas entidades.

sas, instituições e voluntários.

"Queremos tornar público o que está sendo feito em Maringá na área de responsabilidade social e valorizar o profissional que mostra

isso", explica a presidente da Fundacim. Vinte reportagens de rádio, jornalismo impresso e televisão foram inscritas e a premiação será entregue no dia 13 de junho. ■

# Viajou e esqueceu o celular?



O **GARCIA EXPRESS** atende a todos os clientes que necessitam enviar ou receber encomendas de até 20 kg com rapidez, associando preço baixo e segurança. Este serviço cobre as cidades onde os ônibus da Viação Garcia tem ligação direta. Os pontos de recepção e entrega são os próprios guichês das rodoviárias credenciadas.



**Saiu, GARCIA EXPRESS chegou!**  
ENCOMENDAS RÁPIDAS

[www.viacaogarcia.com](http://www.viacaogarcia.com)

Sua encomenda com hora marcada, de rodoviária para rodoviária.



Para o  
**Santa Casa Saúde,**  
**VOCÊ** é o  
**centro** das atenções

Prova disso é que o Santa Casa Saúde inaugurou recentemente sua nova sede de atendimento. Um novo e amplo espaço para atender você com muito mais conforto e praticidade. Se você já contava com o melhor atendimento hospitalar, agora pode contar com um local agradável para tirar dúvidas, renovar contratos e obter todas as informações que você necessitar, afinal, sua saúde merece mais espaço.

Santa Casa Saúde, nosso crescimento é uma realidade.

Av. Brasil, nº1.819, próximo à Igreja São José  
 44 3029.5656  
[www.santacasamaringa.com.br](http://www.santacasamaringa.com.br)



Santa Casa  
 Saúde



Bruna Moreschi

CLEIDE E TEÔNICA, DA MAISON LILÁS: TELAS E UMA VARIEDADE DE MATERIAIS

# Lojas de produtos para artesanato se multiplicam

**MUITOS COMERCIANTES TÊM INVESTIDO EM AMPLIAÇÕES PARA OFERECER MAIOR ESTOQUE E VARIEDADE. TUDO PARA ATENDER UM NÚMERO CADA VEZ MAIOR DE PESSOAS QUE VÊM FAZENDO DO ARTESANATO UM HOBBY OU ATÉ MESMO UMA FONTE DE RENDA**

Lãs, linhas, caixas de madeira, vidros, pedraria, tintas, pincéis e muita, muita gente interessada em comprar esse tipo de materiais. Este é o clima nas lojas que vendem produtos para artesanato, um mercado que vem crescendo em Maringá. Muitas novas lojas foram abertas e outras, já tradicionais, ampliaram suas instalações.

O crescimento deste mercado

tem uma explicação. Cada vez mais o artesanato vem se tornando um meio de sobrevivência para muita gente. Sem contar que é também um *hobby* apreciado por muitos, que consideram a prática uma verdadeira terapia. Na onda desta mania, as lojas de materiais para artesanato se espalharam pelo centro e pelos bairros da cidade.

Cleide Bernardino Polo, pro-

prietária da loja Maison Lilás, decidiu apostar nesse segmento. Ela é a sócia, Teônica Lenita Fahnani, produziam artesanato na informalidade e resolveram montar uma loja variada, que comercializa de pincéis e tintas, a pedraria, papéis e, até mesmo, telas que chegam a custar de R\$ 200 a R\$ 800.

As lojas de artesanato, normalmente, oferecem também cursos

de diversas técnicas, como biscuit, tela, pedraria, vela, pintura em madeira, pátina, tricô, crochê. Segundo Cleide Bernardino, há pessoas que buscam os cursos para relaxar e há outras que têm interesse em aprender as técnicas para ter uma fonte de renda com o artesanato.

“Pessoas de todas as idades vêm procurar os cursos. Têm até crianças de 8, 9 anos. Aqui há uma troca de idéias. Uma vê a outra fazendo algo diferente e acaba aprendendo novidades”, explica a empresária.

### MERCADO CONCORRIDO

Cibele Nagao, proprietária da loja Tricolândia, há nove anos no mercado, conta que, quando saiu da faculdade, teve dificuldade de arrumar um emprego. Foi assim que ela e o marido resolveram in-



Bruna Moreschi

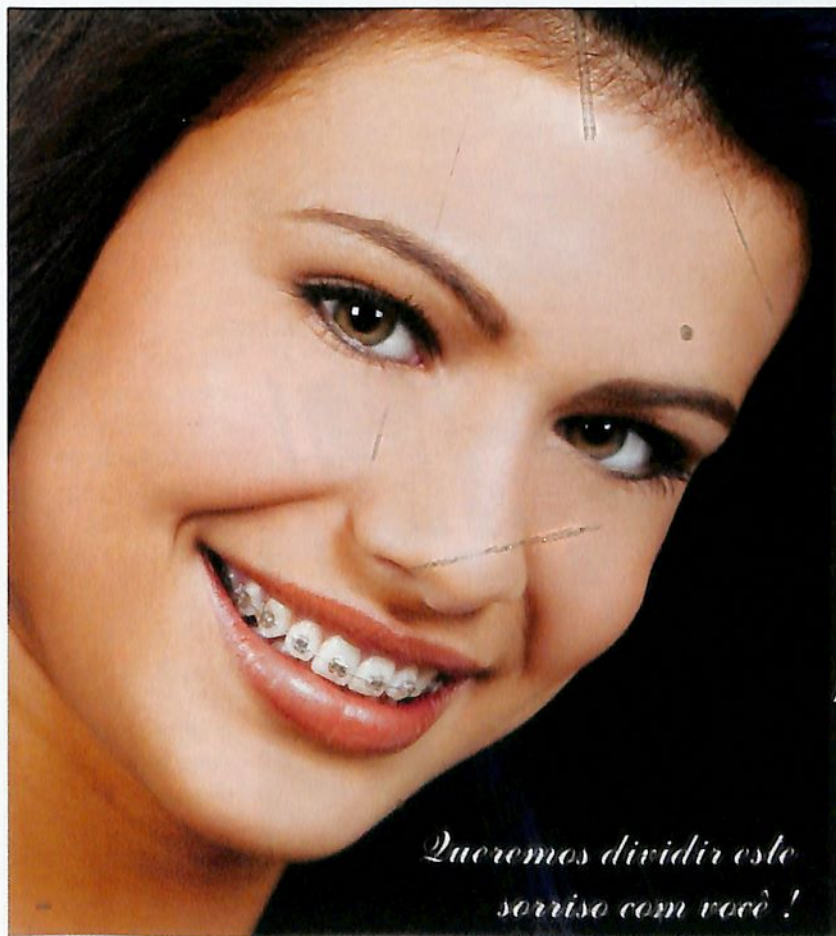
CIBELE NAGAO APOSTOU NO SEGMENTO DO ARTESANATO QUANDO COMPROU A TRICOLÂNDIA

vestir no próprio negócio. “Quando comprei a loja, não conhecia nada do ramo. Tínhamos cinco funcionários e hoje são 14. Todo ano temos que contratar um ou dois funcionários”, explica.

A loja, que há alguns anos ven-

dia apenas lãs, linhas e acessórios para tricô e crochê, passou por ampliações e hoje oferece uma gama variada de materiais para artesanato.

Segundo Cibele, os cursos são o grande chamariz e também esti-



*Queremos dividir este sorriso com você!*



**ORTO**<sup>®</sup>  
*life*

ORTODONTIA E ORTOPEdia FACIAL

*Um novo sorriso para sua vida*

Av. Rio Branco, 624 - Sala 2  
Fone: 44. 3225-0008 - Maringá - PR

Av. Rio Grande do Norte, 1991 - Fone: 44.3423-6378  
44. 3423.2775 - Paranavaí - PR

Conveniado





Bruna Moreschi

**O MARCENEIRO NELSON PEREIRA MUDOU O PERFIL DE SEUS PRODUTOS PARA APOSTAR NO ARTESANATO**

mulam o crescimento deste mercado. “Quando dou férias para as professoras, o movimento cai. Quando elas voltam, as coisas começam a andar de novo.”

A empresária ressalta que o mercado, de fato, tem crescido, mas que este é um segmento bastante competitivo e de muitos altos e baixos. “Às vezes saímos na frente com um produto e, depois de quatro ou cinco meses, a cidade inteira está copiando, colocando o mesmo produto para vender. Então, temos que estar sempre correndo atrás de novidades.”

**SAZONAL**

Proprietário de uma marceneria, Nelson Alves Pereira também decidiu investir na febre do artesanato. Ele conta que, há três anos, sua oficina apenas beneficiava madeira e depois passou a produzir peças voltadas a atender lojas e pessoas que fazem este tipo de trabalho.

“Hoje em dia, em qualquer fundo de quintal tem gente investindo em artesanato”, afirma Nelson, lembrando que esse mercado oscila bastante. “Há meses em que temos bastante movimento e outros bem parados”.

Cibele Nagao concorda com Nelson e exemplifica: “Ao contrário das outras lojas, no final do ano vendemos pouco, porque ninguém quer fazer artesanato em dezembro. A época que vende mais é quando terminam as férias escolares. As pessoas ficam mais livres e têm mais tempo para se dedicar aos trabalhos.”

A empresária acredita que esse mercado cresceu nos últimos anos em virtude da necessidade de a mulher ter renda extra para ajudar no orçamento da família e da dificuldade em conseguir um emprego. “Geralmente a mulher tem que cuidar dos filhos e emprego de meio período não é fácil. O artesanato permite que ela trabalhe em casa, enquanto administra as questões domésticas”.

O marceneiro Nelson Pereira, que tem 20 anos de experiência no trabalho com madeira, é um exemplo de alguém que encontrou neste segmento a oportunidade de trabalhar sem sair de casa. “Minha oficina funciona no fundo do quintal”, conta. ■

**Quem é o consumidor deste segmento**

O artesanato se tornou um *hobby* na vida da psicóloga Mônica Aparecida Prado de Castro. Para ela é “revigorante fazer um trabalho manual, porque relaxa, faz esquecer os problemas. A gente se sente bem quando termina, por ter feito algo bonito.”

Todo trabalho manual necessita de atenção e paciência, para garantir o sucesso do resultado. E Mônica ressalta que busca transmitir amor e carinho em cada peça que produz. “Todo mundo gosta de ganhar algo que foi feito por outra pessoa. Existe uma questão afetiva, o tempo que foi empregado na execução. Sem contar que cada peça pode ser feita de acordo com o gosto de cada pessoa a que se vai presentear.”

Desde criança a psicóloga passa horas fazendo bijuterias, caixinhas de madeira decoradas, mosaicos, bordados e muitos outros tipos de trabalhos artesanais. “Antes, fazia o artesanato para mim mesma. Hoje, tudo o que faço é para presentear a quem gosto.”

A psicóloga concorda que em Maringá a prática do artesanato vem ganhando cada vez mais espaço. “Em qualquer loja que entro, encontro uma variedade muito grande de produtos, e com os mais variados preços.”

**A PSICÓLOGA MÔNICA DE CASTRO APONTA O ARTESANATO COMO UMA PRÁTICA RELAXANTE E GRATIFICANTE**



Bruna Moreschi

*O mercado pode estar em festa,  
mas quem se destacar, vai agradar muito mais.*

Sempre que quiser destacar seus produtos e serviços, conte com a Gráfica Regente.  
O lugar certo para quem busca impressos com qualidade, rapidez  
e com as melhores condições de negociação.



**GRÁFICA REGENTE**

Av. Paranavaí, 1146 - CEP 87070-130 - Maringá - PR

**Fone: (44) 3220-7010**

comercial@graficaregente.com.br

**www.graficaregente.com.br**

O EVENTO, QUE ESTE ANO HOMENAGEOU OS ATORES ARY FONTOURA E CHICO DIAZ, CONTOU COM 245 FILMES INSCRITOS E REALIZOU 145 EXIBIÇÕES, INCLUSIVE FORA DE MARINGÁ



Bruna Moreschi

**OS ATORES ARY FONTOURA E CHICO DIAZ FORAM OS HOMENAGEADOS** DA QUARTA EDIÇÃO DO FESTIVAL

## 4º Festival de Cinema supera expectativas

O 4º Festival de Cinema de Maringá, que tem o patrocínio cultural da Viapar, por meio da Lei Rouanet, superou as expectativas dos organizadores, a começar pelas Oficinas de Cinema. Durante os quatro dias em que ocorreram as cinco oficinas, passaram pela sala Vega, do Aspen Centro de Convenções, 203 pessoas interessadas na magia do cinema. Em

média, cada oficina teve um público de 70 alunos.

Também houve um aumento significativo de espectadores nas mostras exibidas este ano. A organização do evento contabilizou um público três vezes maior em relação ao ano passado. Durante os oito dias foram realizadas 145 exibições, sendo 66 de curtas e longas-metragens em 35 milíme-

tros e 79 de curtas-metragens em plataforma analógica e digital.

Além disso, foram realizadas cinco exibições itinerantes de longas-metragens nas cidades de Apucarana, Mandaguari, Mandaguacu, Paranavaí e Sarandi, que fazem parte do trecho da concessão Viapar.

Já a Mostra Competitiva obteve um número recorde de inscri-

tos. Este ano, a Perfil Consultoria, empresa organizadora do festival, recebeu 245 inscrições de 12 estados brasileiros, mais o Distrito Federal. Foram selecionados para exibição 25 curtas-metragens em 35 milímetros, 46 curtas-metragens em plataforma analógica e digital e seis longas-metragens em 35 milímetros, num total de 77 filmes.

Entre os inscritos estavam filmes premiados em diversos festivais nacionais e internacionais, o que demonstra a qualidade das obras participantes.

Nesta edição, o Festival de Cinema de Maringá, além dos pioneiros da cidade, homenageou os atores Ary Fontoura e Chico Diaz.

## VENCEDORES

O grande vencedor do festival foi o filme “Tapete Vermelho”, do diretor Luiz Alberto Pereira. O longa-metragem também ficou com os prêmios de melhor ator e melhor atriz, pela atuação de Matheus Nachtergaele e Gorete Milagres.

A grande surpresa foi o filme “A história das três Marias”, que venceu em cinco das oito categorias técnicas – montagem, fotografia, som direto, figurino e cenografia. O longa-metragem “Brichos”, um filme de animação paranaense, levou o prêmio de melhor música.

Entre os curtas-metragens em 35 milímetros, o vencedor foi “No bar”, uma obra de Cleiton Stringnini e Paulo de Tarso Disca, que tem no elenco a atriz Laura Cardoso. Os curtas curitibanos “Balada do Vampiro”, inspirado em um conto de Dalton Trevisan, e “Vovó vai ao supermercado”, com a participação de Lala Schneider,

ganharam as categorias de melhor fotografia e melhor atriz, respectivamente.

O curta-metragem “Morte e Vida Londrina”, que concorreu entre os filmes em plataforma analógico/digital, ganhou como melhor filme, além de seis prêmios nas categorias técnicas – melhor montagem, fotografia, som direto, música, figurino e cenografia.

Os prêmios de melhor ator e melhor atriz ficaram com os curtas “Etnia” e a “Estação do Silêncio”, respectivamente. “Moacir Arte Bruta”, do diretor Walter Carvalho, recebeu o prêmio de melhor documentário.

O 4º Festival de Cinema de Maringá foi uma realização da Perfil Consultoria, com patrocínio cultural da Viapar e da Petrobrás, co-Patrocínio da Ro-

magnole, Dudony e Supermercados Cidade Canção, com apoio cultural do Ministério da Cultura e o apoio institucional das seguintes entidades: ACIM, Maringá Convention & Visitors Bureau, AVEC, Fundação Cultural de Curitiba, SIAPAR, MIS; e apoio cultural do SESC Paraná, Haddock Buffet, Globo FM, Hotel Cidade Verde, Hotel Deville, Íbis Hotel, Príncipe Hotel, Hôtels Elo, CBN Maringá, Maringá FM, Midiograf, Vinhos Aljôfar, O Diário, Inova, Wnet Internet, Cocamar, Rádio Universitária, Sol Propaganda, TV Clipping, Outbraz, Flamma Comunicação, RPC, Monte Web, Aspen Centro de Convenções, Jacques Vídeo, Foto Maringá, Anima, Alliance, Unidas Rent a Car, Nilson Rabello Produções e H-Mídia. ■

Bruna Moreschi



OS PIONEIROS TAMBÉM RECEBERAM DESTAQUE ESPECIAL, PELOS 60 ANOS DE MARINGÁ

Vale a pena  
**OUVIR**



**NATANAEL RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR,**  
PROPRIETÁRIO DA MIX TUR

**MULTISHOW AO VIVO – IVETE SANGALO NO MARACANÃ**  
A cantora Ivete Sangalo lançou, em março deste ano, o seu mais novo CD ao vivo, tendo vendido mais de 50 mil cópias na pré-venda pela internet. Nas lojas vendeu 120 mil discos no primeiro dia. O sucesso foi tanto, que o álbum recebeu as indicações de melhor CD, show, música (Berimbau Metalizado) e melhor cantora. O show no estádio do Maracanã contou com as participações especiais de Alejandro Sanz, Samuel Rosa, Durval Lelys e outros cantores.

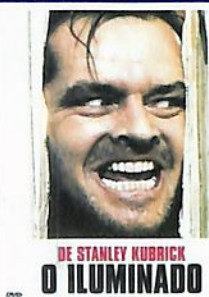
**SANDY E JUNIOR – SANDY E JUNIOR**

O novo CD da dupla veio para mostrar o lado poético da cantora. Sandy assinou a maioria das composições e Junior co-dirigiu a produção. Depois de três anos sem lançar disco, a dupla produziu um CD em duas versões. A primeira é uma edição especial dentro de uma luva de cartão com CD e DVD e a segunda é uma edição simples com apenas o CD contendo 12 faixas. Já o DVD apresenta um documentário do *making of* e as músicas mixadas.

Vale a pena  
**ASSISTIR**

**ALEXANDRE FUMAGALLI,**  
ESTUDANTE DE JORNALISMO

COLEÇÃO STANLEY KUBRICK  
POSITIVAMENTE REAFIRMADO E REVALORIZADO



**O ILUMINADO – Stanley Kubrick**  
(1980)

Considerado uma obra-prima do terror, a história é uma co-adaptação da obra de Stephen King. Conta a história de Jack (Jack Nicholson) que se muda com a família para o



hotel Overlook, para cuidar da manutenção do prédio durante o rigoroso inverno. Porém, o hotel é amaldiçoado pela "síndrome de cabana", que atinge pessoas que ficam enclausuradas durante muito tempo. O fato, que já havia ocorrido naquele local, volta e assombra Jack, que põe em risco sua família.

**O DIABO VESTE PRADA – David Frankel** (2006)

Baseado no best-seller de Laura Weisberger, o filme mostra os bastidores da revista de moda *Runway Magazine*, considerada de grande importância para a moda. O filme foi indicado pela revista *Você S/A* como cena perfeita do mundo dos negócios e do mercado de trabalho. A história apresenta os sacrifícios feitos para se obter sucesso no mundo dos negócios e o grande dilema entre ser amado ou odiado.

O que estou  
**LENDO**

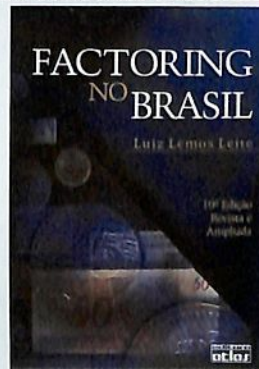
**KÁTIA SIMIONI, GERENTE DA**  
HELENA RHESACK



**EMPRESA RICA, EMPRESA POBRE: O**  
SUCESSO ESTÁ NA ESTRATÉGIA  
ROBERTO LIMA NETTO  
EDITORA CAMPUS  
176 PÁGINAS

O professor e consultor Roberto Lima Netto buscou mostrar, por meio da história do personagem Marcelo, que hoje é necessário saber pensar de forma estratégica para vencer no concorrido meio empresarial. Marcelo é apenas um estudante, mas precisa ajudar seu pai a melhorar os negócios da família. Desta forma, o autor ajuda os jovens empresários, e também os que já estão na área empresarial há mais tempo, a saber qual é a melhor forma de administrar e driblar a concorrência.

**MARCELO LIBERATI, PROPRIETÁRIO**  
DA EUROCREC FACTORING



**FACTORING NO BRASIL**  
LUIZ LEMOS LEITE  
EDITORA ATLAS  
402 PÁGINAS

Considerado o precursor do *factoring* no Brasil, Luiz Lemos Leite explica, de forma didática, o que significa esta prática para o desenvolvimento da economia. Mostra que não é apenas uma possibilidade de financiamento ou uma operação de compra e venda, desmistificando tudo o que se tem escrito sobre o termo. O livro demonstra o potencial do *factoring* e a relevância jurídica e econômica para pequenas e médias empresas, com base histórica sobre sua evolução no Brasil.

Vale a pena  
**NAVEGAR**

[www.cartorio24horas.com.br/index.php](http://www.cartorio24horas.com.br/index.php)

Nesse endereço você fica por dentro dos serviços dos cartórios de todo o Brasil e ainda solicita documentos via internet.

[www.infraero.gov.br](http://www.infraero.gov.br)

Tenha a telinha do aeroporto de sua cidade em sua casa, com chegadas e partidas dos vôos.

[www.dnit.gov.br](http://www.dnit.gov.br)

Confira as condições das estradas do Brasil, além da distância entre as cidades.

[www.picasa.com](http://www.picasa.com)

Esse site é um indexador de imagens do Google, que captura fotos e filmes de dentro de seu computador e os agrupa da maneira que desejar.

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail [textual@textualcom.com.br](mailto:textual@textualcom.com.br)

**N**a hora de escolher um novo modelo de óculos é quase impossível não lembrar da música que fez o Brasil inteiro conhecer aquela que se tornou uma das bandas mais importantes do pop rock nacional. Mas, diferente do que cantavam “Os Paralamas do Sucesso” nos anos 80, hoje “as meninas do Leblon” e de todo Brasil olham, sim, para homens que usam óculos.

Sendo assim, senhores, todo o cuidado é pouco na hora de escolher o melhor modelo, levando em conta materiais, cores e formas. Os óculos certos também passam uma imagem de seriedade e de credibilidade na hora de fechar um bom negócio.

O primeiro erro de quem usa óculos é tentar escondê-lo. Tudo bem optar por um modelo discreto, quase invisível. Mas não adianta esconder do mundo o fato de que você usa óculos. Aceite e tire proveito da situação.

Caso você seja mais tradicional, o ideal é escolher um modelo único. Sendo assim, aposte numa opção que seja confortável, leve e, principalmente, que combine com seu estilo de vida e guarda-roupa.

Já os de sangue mais ousado nas veias podem ter uma minicolecção em casa e variar de acordo com o humor, com a roupa escolhida ou com o evento. O mais interessante é ter um modelo para o dia-dia e outro para a noite, mais moderninho.

O desenho do rosto deve ser considerado para não errar no modelo e isso também vale para as mulheres, que têm mais liberdade para ousar nas cores e formas. Quem tem o rosto triangular, por exemplo, deve apostar em armações mais estreitas para garantir um visual equilibrado. Já o rosto quadrado pede uma arma-

## “Eu uso óculos”

**ELES PODEM SER DISCRETOS, MAS NÃO TENHA TENTADO ESCONDÊ-LOS. EXISTEM PEQUENAS REGRAS EM RELAÇÃO AO FORMATO DA ARMAÇÃO E ÀS CORES PARA NÃO ERRAR NA ESCOLHA. O MELHOR É TIRAR PROVEITO DESSE ACESSÓRIO E ENTRAR NA MODA**



Bruna Moreschi / Gentileza Mania Ótica

ção em formato oval.

Seguindo essa lógica, quem tem rosto redondo pode usufruir dos formatos mais retangulares, para garantir equilíbrio; hastes mais grossas também são indicadas. Quem tem rosto oval tem mais chances de acertar, já que pode optar pelas mais variadas formas. Outro truque: cores mais claras ampliam o olhar.

Quem trabalha com o público deve ter uma preocupação maior e optar por armações mais discretas. Isso ajuda a não comprometer e nem mascarar as expressões faciais.

O mais interessante nessa história é que os óculos já são vistos como um acessório *fashion*. Nos anos 80 muitos estilistas emprestaram seus nomes e talento criativo para desenvolver novas (e mais bonitas) opções para quem depende dos óculos.

Atualmente, as grifes lançam coleções a cada nova temporada, seguindo os passos da moda. Uma boa desculpa para que os óculos se tornem mais um bom item de consumo.

**Dayse Hess** é jornalista, especialista em design de moda

## CURSOS

**Informações e inscrições:**  
capacitacao@acim.com.br ou  
pelo fone 44-3025-9640

### ■ GESTÃO DE COMPRAS E ALMOXARIFADO

**Instrutor:** Tarcisio Marcelo de Menezes

**Data:** 15, 16 e 23 de junho

**Horário:** sexta-feira, das 19 às 23, e sábados, das 8 às 17 horas

### ■ VISÃO PRÁTICA E INTERPRETAÇÃO DA NORMA ISO 9000

**Instrutor:** Osmar Cruz Martins

**Data:** 16 de junho

**Horário:** 8 às 17 horas

### ■ ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

**Instrutor:** Sérgio Gini

**Data:** 18 a 22 de junho

**Horário:** 19 às 23 horas

### ■ RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

**Instrutor:** Rosana Lisboa Magri

**Data:** 25 a 28 de junho

**Horário:** 19 às 23 horas

### ■ ESTRATÉGIAS PARA UM TELEMARKETING DE SUCESSO

**Instrutor:** Patrícia Carla de Souza

**Data:** 25 a 29 de junho

**Horário:** 19 às 23 horas

## INCENTIVOS FISCAIS

A ACIM está disponibilizando aos seus associados assessoria em projetos de patrocínios culturais, sociais e na área de esportes por meio das leis de incentivos fiscais. Para isso, uma parceria foi firmada no mês passado com a empresa Perfil Consultoria, do cineasta Pery de Canti, que é especialista no assunto.

As empresas associadas receberão toda a assessoria necessária para montar projetos de patrocínio utilizando os benefícios previstos nas leis de incentivos fiscais, seja em nível nacional ou estadual e municipal. Esses benefícios legais prevêm dedução de impostos para empresas que patrocinam projetos nas áreas cultural, social e esportiva.

Na solenidade de assinatura da parceria, Pery de Canti citou alguns exemplos de leis federais que prevêm incentivos fiscais, como a Rouanet, a Lei do Audiovisual e a Lei do Esporte. Segundo ele, há também legislações estadual e municipal que prevêm esses incentivos.

Além de empresas locais, a Perfil tem conduzido projetos de patrocínio em parceria com empresas nacionais, como a Votorantim, Fosfertil, Telemar e Infraero.



Bruna Moreschi

## NEGÓCIOS PROMISSORES NA FIAR

Uma comitiva de 24 maringaenses esteve na Feira Internacional da Alimentação 2007 (Fiar), realizada de 9 a 12 de maio em Rosário, na Argentina. De acordo com a coordenadora do Instituto Mercosul, Ligia Pereira, essa foi a maior comitiva já organizada pelo órgão para participar do evento.

Cerca de 600 expositores e 80 mil visitantes de 25 países da Ásia, União Européia e América passaram pela Fiar, que este ano teve uma área de 20 mil metros quadrados de estandes. A feira contou com expositores de produtos alimentícios, além de embalagens, serviços e maquinários para o setor.

Os empresários maringaenses participaram de várias rodadas de negócios. Para a diretora da Reymann KL do



Brasil, Maria José do Nascimento, participar da Fiar foi uma grande oportunidade de estabelecer contatos para fechar futuras vendas. "O mercado está bem receptivo e os negócios que encaminhamos são muito promissores."

## EMPRESÁRIO DO ANO



Bruna Moreschi

Durval Francisco dos Santos Filho, presidente da Unimed Maringá, foi eleito, no dia 15 de maio, Empresário do Ano 2007. A eleição aconteceu na sede do Sivamar (Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região), que é um dos promotores da premiação, em parceria com a ACIM, Associação Paranaense dos Supermercados (Apras) e Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep).

Representantes de 23 entidades indicaram nomes para receber a premiação. Nove empresários foram in-

dicados e Durval Francisco dos Santos Filho foi eleito entre os três que receberam o maior número de indicações. Votaram 22 representantes das entidades promotoras do prêmio e também do Sindicato dos Jornalistas de Londrina, Prefeitura de Maringá, Câmara Municipal, Maringá Convention & Visitors Bureau e Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem).

Durval Francisco dos Santos Filho é ginecologista e presidente da Unimed Maringá desde 2003, tendo sido reeleito para o mandato 2007-2011. Ele é filho do sexto morador de Maringá, Durval Francisco dos Santos, que foi vereador, diretor da ACIM e dono da primeira máquina de beneficiar arroz da cidade.

A data da entrega do Prêmio Empresário do Ano 2007 ainda não foi definida pelos organizadores.

## ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LEIRIA

A ACIM assinou protocolo de cooperação com a Associação Comercial de Leiria, Portugal, no dia 11 de maio, durante solenidade realizada no Centro Português de Maringá.

Pelo acordo, as entidades se comprometem a fomentar negócios por meio da instalação de um escritório na sede de cada associação comercial, disponibilizando um profissional especializado em comércio exterior. O escritório funcionará na ACIM a partir do ano que vem.

Durante sua estadia em Maringá, a comitiva de Leiria - formada por dez pessoas, incluindo a prefeita da cidade, Isabel Campos, e o presidente da Associação Comercial, Carlos Caiado - visitou a sede da ACIM. Na ocasião, foi ressaltada a importância do intercâmbio comercial entre as duas cidades pelos presidentes da ACIM e da Associação Comercial portuguesa.



Bruna Moreschi

## FEIRA PONTA DE ESTOQUE

A 17ª Feira Ponta de Estoque promete atrair os consumidores. Serão 327 estandes e 160 lojistas expondo seus produtos. Promovida pela ACIM, por meio do ACIM Mulher, e pelo Sivamar, a feira será realizada de 18 a 21 de julho, das 10 às 22 horas, no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, de Maringá.

Este ano o processo de comercialização dos estandes foi modificado para evitar filas. As vendas foram divididas em três etapas, atendendo reivindicação de lojistas entrevistados em uma pesquisa no ano passado.

No ano passado o público da Feira Ponta de Estoque chegou a 270 mil pessoas, que puderam comprar produtos de 178 lojas expositoras, com descontos de até 80%.

## FESTAS & NOIVAS 2007

O Programa Empreender, o Núcleo Setorial de Floriculturas e o Maringá Convention & Visitors Bureau promovem, entre os dias 24 e 26 de julho, o evento "Festas & Noivas 2007". O Conselho Permanente do Jovem Empresário (Copejem) também está participando da organização do evento.

Empresas que trabalham com produtos e serviços para festas de casamento e outros eventos poderão participar do "Festas & Noivas". Floriculturas, empresas de foto e filmagem, agências de turismo, hotéis, lojas de artigos para festas, salões de beleza, construtoras e imobiliárias são alguns dos setores que estarão presentes.

O evento será uma oportunidade para as empresas divulgarem seus produtos e serviços e conquistarem novos clientes. Interessados em participar devem entrar em contato com o Programa Empreender, pelo telefone 3025-9649.



## UM DRAMA NO TRÂNSITO

**AS NOTÍCIAS DE JOVENS MORTOS EM ACIDENTES TÊM SE TORNADO COMUNS, SOB O SÉRIO RISCO DE ATINGIREM O NÍVEL DA BANALIDADE**

Um em cada cinco adolescentes brasileiros dirige, mesmo sem idade para ter carteira de motorista. A conclusão é de uma pesquisa realizada recentemente pelo Ibope com mil jovens brasileiros, com idade entre 16 e 25 anos. A pesquisa foi encomendada pelas empresas Volvo e Perkon, em conjunto com o Ministério da Saúde e com a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

O estudo revelou outros dados preocupantes. Dos entrevistados, 88% pensam que o jovem dirige mais depressa do que deveria e que a adrenalina (37%) e a bebida (30%) são os motivadores do excesso de velocidade. Ainda, 37% revelaram que vêm com frequência jovens agindo como loucos na direção e 38% disseram que sempre vêm motorista suspeito de estar alcoolizado.

Os dados da pesquisa se somam a outros números tristes do Denatran: em 2005, dos 26.409 mortos em acidentes de trânsito no Brasil, 7.132 tinham entre 18 e 29 anos (27%) e dos 526.421 motoristas envolvidos em acidentes de trânsito, 186.615 estavam nessa faixa etária (35,44%). Segundo a Organização Mundial da Saúde, órgão ligado a ONU, morrem mais jovens em acidentes de trânsito no mundo do que nas guerras.

Não é à toa que o trânsito tem sido um dos grandes focos das campanhas educativas tanto por parte dos governos quanto de ONGs que atuam na área da segurança pública, como é o caso do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança de Maringá). Não há mais como fechar os olhos para esse verdadeiro flagelo que tomou conta da sociedade moderna.

As notícias de jovens mortos em acidentes têm se tornado comuns, sob o sério risco de atingirem o nível da banalidade. E quando um problema como esse se torna banal, é indício de que há algo muito errado com uma sociedade. Significa que a educação que estamos dando às nossas crianças e jovens está distorcida.

Como podemos lutar por um trânsito mais humano se os futuros motoristas não estão recebendo a educação que deveriam, seja na família ou na escola? Como almejar o fim desta tragédia urbana, se nossos jovens saem por aí, muitas vezes no carro dos pais, fazendo loucuras, como beber e/ou se drogar e depois dirigir?

Creio que chegamos a um ponto em que todos devem parar para se perguntar: que tipo de sociedade queremos? Se desejamos que tudo seja diferente do que presenciamos hoje, não há saída a não ser a conscientização. E, aliada a ela, a punição de quem comete infrações, verdadeiros crimes, como, por exemplo, permitir que jovens dirijam sem idade para ter carteira de habilitação.

Não há meio termo quando o que está em jogo é a vida. E não há fórmulas mágicas para solucionar o problema da violência do nosso trânsito, que, aliás, nada mais é do que um verdadeiro e melancólico retrato do modelo de sociedade em que estamos vivendo, onde o respeito aos outros está sempre em último plano.

Ou mudamos essa maneira distorcida de encarar a vida, por meio da educação com foco na formação da cidadania, ou veremos os números citados no início deste artigo piorarem a cada nova pesquisa.

EVERALDO BELO MORENO É PRESIDENTE DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA DE MARINGÁ (CONSEG)

A REVISTA DE  
NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO XLIV Nº 466 JUNHO/2007  
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO  
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -  
ACIM / FONE: 44 3025-9595

DIRETORA RESPONSÁVEL  
Tininha Rodrigues  
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL  
Tininha Rodrigues, Dirceu Herrero Gomes, Sérgio Gini, João Paulo Silva Júnior, Altair Aparecido Galvão, Miriam de Moraes Parmezani, Regina Daefiol, Giovana Campanha.

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

COLABORADORES  
Giovana Campanha, Murilo Gatti, Vanessa Bellei, Viviane Farias

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA  
Andréa Tragueta  
andreatra@brturbo.com.br

REVISÃO  
Regina Daefiol  
Giovana Campanha  
Sérgio Gini

CAPA  
Vanessa Baraldi

PRODUÇÃO  
Textual Comunicação  
Fone: 44-3031-7676  
textual@textualcom.com.br

FOTOS  
Bruna Moreschi

FOTOLITOS E IMPRESSÃO  
Gráfica Regente

CONTATO COMERCIAL  
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

ESCREVA-NOS  
Rua Basílio Saultchuk, 388  
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná  
CEP 87013-190  
e-mail: revista@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE: Carlos Tavares Cardoso  
CONSELHO SUPERIOR -  
Presidente: Ariovaldo Costa Paulo  
COPEJEM - Presidente: Osler Colombari Filho  
ACIM MULHER - Presidente: Helenice Ferri  
CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS -  
Presidente: Ariovaldo Costa Paulo

CACBS FACIAP  
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS DO BRASIL FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ



BIOLOGIA

BIOMEDICINA

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENFERMAGEM

FARMÁCIA

FISIOTERAPIA

FONOAUDIOLOGIA

MEDICINA

NUTRIÇÃO

ODONTOLOGIA

PSICOLOGIA

SERVIÇO SOCIAL

Av. Colombo, 9727 - Km 130 - CEP 87070-810 - Maringá - PR

Fone: 1441 3225-5009

[www.uninga.br](http://www.uninga.br)

Consumo responsável com garantia de fábrica!



Tudo em até  
12 vezes\*

Garanta a segurança de sua família fazendo manutenção preventiva.

**BS COLWAY**   
PNEUS

**Nº 1 em ecologia**

Av. Cerro Azul, 911 44 3031 5005

Av. Colombo, 4458 44 3026 4004